

O Ten. Cel. Wladir Cavalcanti Rodrigues assume o comando do 28º Batalhão de Caçadores às 10 horas, em solenidade presidida pelo general Fiúza de Castro, comandante da 6ª. Região Militar. Substitui no Comando do Batalhão ao Coronel Osmar de Melo e Silva, que nos últimos anos esteve à frente da Guarnição Federal aquartelada em Aracaju.

DESASTRE CAMINHÃO X ÔNIBUS CAUSA MORTES

Um acidente de consequências trágicas foi registrado na madrugada de ontem, próximo ao Posto Loreto, Bahia, envolvendo um ônibus da Empresa Rodoviária Sergipe Ltda, que fazia o trajeto São Paulo - Aracaju e um caminhão Mercedes Benz.

O ônibus deixou a Capital paulista na última terça-feira, com 13 passageiros sendo conduzido pelos motoristas Abílio Ferreira da Silva e José Pereira Rocha e deveria chegar em Aracaju às 11 horas de ontem, caso tudo corresse normalmente durante a viagem.

Ao chegar nas proximidades do Posto Loreto, o motorista do caminhão Mercedes Benz, que vinha em sentido contrário cochilou no volante e o veículo atravessou a pista chocando-se de frente com o ônibus, causando a morte do seu motorista e do condutor do coletivo, Abílio Ferreira da Silva, residente à rua Goiás, Siqueira Campos, casado, e que deixa cinco filhos e de Marieta Santos, natural de Aquidabã que viajava no ônibus.

O segundo motorista do coletivo, José Pereira Rocha, encontra-se internado no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. Os demais passageiros sofreram ferimentos leves.

Verba garantida para Alcanorte

O Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, assegurou ao presidente da Companhia Nacional de Alcalis, Edilson Távora, que não faltarão recursos para o projeto de construção da Alcanorte este ano. Segundo Távora, a Alcanorte deverá receber cerca de 400 milhões de cruzeiros até julho. No final de 1978, quando deverá ficar pronto o primeiro estágio da companhia, sua produção deverá atingir 200 mil toneladas anuais de barrilha, assegurando "a autosuficiência desse produto ao país, ao menos temporariamente", disse Távora.

Para este ano, o consumo nacional de barrilha será de 200 mil toneladas, sendo que a CNA produzirá 150 mil enquanto o restante será importado de países europeus, inclusive do Leste, e dos Estados Unidos, a um preço médio de 75 a 80 dólares a tonelada. O presidente da CNA informou que antes do final deste ano estarão concluídos os trabalhos de expansão da unidade de Cabo Frio; que ficará em condições de aumentar sua produção de 150 para 200 mil toneladas anuais.

"No último quinquênio - disse - a produção mundial de barrilha vem apresentando déficit anual de um milhão de toneladas em relação à demanda". Por isso, Távora manifestou-se a favor de que o governo brasileiro passe a considerar, "dentro da brevidade que for possível", a construção de uma terceira unidade, a qual poderia ser instalada em Sergipe, que tem as matérias-primas necessárias à produção de barrilha.

Segundo ele, o Brasil já possui os principais requisitos para deixar a condição de importador e tornar-se exportador de barrilha. O presidente da CNA justificou o aumento das importações (em 75 foram importadas 55 mil toneladas contra 37 mil em 76) dizendo que o aumento do consumo de barrilha é "o principal critério de aferição do desenvolvimento industrial de um país".

Previdência Social

LEIA JC CPINIAOP/C. 3

Geisel anuncia medidas de racionalização

O Presidente Ernesto Geisel, falando ontem à Nação, anunciou as medidas que o Governo vai tomar para racionalizar o consumo de combustíveis, notadamente da gasolina, no País. Disse Geisel que "devemos realisticamente, esperar que novos aumentos venham a ocorrer; isso significa termos de aceitar pelo menos até o fim da década, a perspectiva de considerável incerteza e, muito provavelmente, de oscilações nas economias industriais entre recessões e moderados períodos de expansão." Entre as medidas de racionalização, incluem-se criação de um complemento em forma de dinheiro, sob forma de recolhimento restituível aos preços dos derivados do petróleo; sanções para os motores desregulados de caminhões e ônibus; estabelecimento de horários defasados na indústria, comércio, bancos e repartições públicas; aumento de 50 por cento nos pedágios, para automóveis em fins de semana; fechamento dos postos de gasolina aos domingos e feriados e outros.

TEXTO do discurso de Geisel na página 2.

Embaixadores deixam Sergipe

Os embaixadores José Angel Savinom e Manuel Blanco Cervantes, da República Dominicana e da Costa Rica, respectivamente, deixam Aracaju às 11h30m com destino a Salvador. Os diplomatas aqui chegaram na quarta-feira, iniciando um amplo programa de visitas. Foram à Colônia 13 e à cidade histórica de São Cristóvão e mantiveram contato com dirigentes de órgãos governamentais.

Os srs. José Angel Savinom e Manuel Blanco Cervantes, foram recepcionados pelo Governador Rollemberg Leite, com quem tiveram um contato mais prolongado. Foram ainda ao Banco do Estado, Emsetur, Reitoria da UFS, Sudap e Condese. Os dois, acharam a viagem muito proveitosa, pela oportunidade que trouxe de estreitamento das ligações entre os povos irmãos.

348 candidatos desistiram



O gabarito das provas, publicado diariamente pelo JC, era ansiosamente procurado.



Riso, pressa e preocupação misturam-se antes do início da prova.

O Vestibular 77 de Universidade Federal de Sergipe apresentou o maior número de desistências desde a sua unificação. 348 candidatos deixaram de fazer as provas, a maioria por chegadas com atraso aos locais de sua efetivação. Outros, com o pequeno número de pontos conseguidos nas provas, preferiram ir abandonando o certame. Entretanto, o maior índice de ausências registrou-se domingo - 295; 2a. feira - 21, 3a. 4; 4a. 11 e ontem 17 faltosos. Atuaram 400 fiscais e 80 supervisores.

Os postos médicos da UFC atenderam a 41 pessoas, a maioria com distúrbios neurovegetativos. Após medicadas, voltaram às salas para continuação das provas. O vestibular, teve provas de Comunicação e Expressão I e II, Estudos Sociais, Física e Matemática e Química e Biologia.

Os estudantes, que fizeram provas no Instituto de Filosofia, Faculdade Tiradentes, Instituto de Educação Rui Barbosa, Área de

Ciências Exatas, Ateneu Sergipense, Colégio Arquidiocesano, Colégio Tobias Barreto e Instituto de Matemática e Física, acharam muito rígido o protocolo para entrada nos locais dos exames. Para eles, esse fato é o principal responsável pela perda do vestibular para muita gente.

Este ano, houve mais uma vez a predominância do sexo feminino. 3496 mulheres fizeram provas com o sexo masculino repre-

sentado apenas por 2492, numa diferença de 1027. Apenas três, dos 65 inscritos para o vestibular de Licenciatura Curta Parcelada desistiram. Para este curso, no interior do Estado, existem 60 vagas.

Ainda esta manhã, o JORNAL DA CIDADE circulará em edição especial com as relações completas dos classificados no Concurso Vestibular da Universidade Federal de Sergipe 1977.

Geisel anuncia medidas de racionalização

Ao instalar a terceira reunião ministerial de sua administração, o Presidente Ernesto Geisel, pronunciou o seguinte discurso:

Em mensagem de fim de ano, fiz à nação um retrospecto da atuação econômica do Governo, dentro da desejada "posição de equilíbrio, de serenidade e bom senso, e de realismo".

Em prosseguimento, pareceu-me oportuno reunir, neste início de 1977, o Ministério e com a presença de nossos líderes no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, a fim de considerarmos a orientação que o Governo, como um todo, deve adotar em face do panorama econômico nacional e internacional.

O abalo causado à economia mundial pela crise do petróleo, a partir de fins de 73, ao mesmo tempo em que revelou considerável capacidade de adaptação das economias ocidentais, trouxe aos países industrializados recessão e desemprego, em níveis elevados. Os países em desenvolvimento e, em particular, os países médios, como o Brasil, sofreram os efeitos tanto do problema do petróleo, em si, como dessa situação da área desenvolvida do mundo.

Ficou evidenciado, nos últimos dois anos, que a economia mundial não iria dispor de um período longo para recompor-se, uma vez que, em outubro de 75 e, agora, em fins de 76, novas reajustamentos de preço do petróleo se verificaram.

Devemos, realisticamente, esperar que outros aumentos venham a ocorrer. Isto significa termos de aceitar, pelo menos até o fim da década, a perspectiva de considerável incerteza e, muito provavelmente, de oscilações nas economias industriais, entre recessões e moderados períodos de expansão. O comércio internacional, igualmente, tenderia a crescer de forma bem mais moderna.

A preocupação fundamental do Governo, desde 1974, tem sido a de escolher a rota segundo a qual deve o Brasil conduzir-se em face desse quadro, seguindo uma opção gradualista que procure, ao máximo, preservar a normalidade da vida econômica nacional, enfrentando, porém, ao mesmo tempo e em profundidade, os graves problemas que devam ser solucionados.

Temos, com êxito, procurado evitar, conjuntamente, a recessão e o desemprego, que atingiriam fundamentalmente as nossas empresas e, mais ainda, as classes trabalhadoras. Mas estamos, de outro lado, realizando as mudanças de estrutura econômica que garantam ser apenas transitória - e, se possível, limitada ao mandato de seu Governo - a fase de dificuldades encontradas.

Queremos reafirmar, agora, nossa convicção de que o Brasil, a despeito dos problemas reconhecidamente existentes, tem condições favoráveis para enfrentar a evolução da conjuntura internacional.

Primeiro - porque a economia brasileira, nesses três anos, conseguiu manter, praticamente, a normalidade, inclusive com expansão continuada do emprego e com estabilidade social.

Em 1976 alcançamos taxa excepcional de crescimento, até acima do desejado, avaliada, pelas primeiras estimativas em 8,8 por cento.

Nossas exportações aumentaram ao ritmo expressivo de 17 por cento, atingindo US\$ 10,1 bilhões, e nossas reservas cambiais, de US\$ 3 bilhões em final de 1975, chegaram ao nível de US\$ 6,4 bilhões em fins de 1976, em contraposição a esses resultados positivos, as importações ainda se mantiveram no elevado nível de US\$ 12,3 bilhões, situando-se nosso déficit comercial em US\$ 2,2 bilhões.

Por certo, tanto na balança comercial quanto no balanço em conta corrente, conseguimos razoável melhoria em relação aos dados de 1975. A boa credibilidade externa do Brasil, confirmada pela recuperação de nossas reservas, permitiu que o déficit em conta-corrente fosse inteiramente coberto pelo ingresso de capitais de empréstimo e de risco.

O país chegou a apresentar superavit global no balanço de pagamento e os investimentos diretos estrangeiros, até novembro, se haviam situado na casa dos US\$ 970 milhões, em estimativa preliminar, contra US\$ 390 milhões, no mesmo período do ano anterior.

Em segundo lugar, o Brasil dispõe de uma estratégia de médio prazo para adaptar-se à situação criada pela crise do petróleo, com alternativas bem mais amplas do que a dos outros países em desenvolvimento, em geral, e, mesmo, de muitos países industrializados.

Tal estratégia, traçada no II PND, consiste, de um lado, na elevada prioridade conferida às exportações e, de outro, no esforço para alcançar a autosuficiência, até 1980, na área dos insumos industriais básicos e expandir a produção externa de petróleo e bens de capital.

Podemos, diante disso, estar convictos de que, no final da década, a maior parte das adaptações de estrutura já terá sido feita e as restrições maiores no balanço de pagamentos já terem sido aliviadas. O importante é chegar lá, com flexibilidade na ação conjuntural e o mínimo de restrições à atividade econômica interna.

Para efeito de configuração do presente estágio, vejamos os principais aspectos a serem levados em conta.

O Brasil, após a crise do petróleo, teve subitamente elevada, de 10% - nível tradicional - para 27% PC, a participação da poupança externa no total do investimento realizado no país.

A despeito de tal participação de haver reduzido em 76, a nível inferior a 20% PC, necessário é trazê-la de volta, o mais breve possível, a faixa dos 10 aos 10%. E isso significa colocar o crescimento anual em função, mais ainda, dos recursos internos disponíveis, evitando-se que o endividamento externo continue crescendo rapidamente.

O déficit da balança comercial, como visto, já declinou, de US\$ 4,6 bilhões em 1974 para US\$ 2,2 bilhões em 1976. Mas esse valor ainda é demasiado.

As importações de combustíveis, que já eram muitos elevadas, experimentaram nova expansão em 76.

E, finalmente, a inflação no exercício findo, embora em fase, agora, de declínio, superou em muito o que poderíamos considerar razoável, principalmente para os nove primeiros meses do ano. A execução equilibrada do orçamento da união e as medidas de contenção monetária tomadas abrandaram as taxas de inflação do último trimestre. Mas não puderam impedir que, durante o ano de 1976, vários índices de preços a ressentissem aumentos da ordem de 45% PC.

Tais fatores condicionam a fixação dos principais objetivos da política econômica para 1977.

A tônica gradualista, que vem orientando nossa política econômica desde 1964, deve ser preservada, mas é preciso que, este ano, se alcancem resultados mais expressivos. Impõe-se um reajuste mais rápido de nosso déficit em conta-corrente - causa da elevação do endividamento externo do país. Tal reajuste, nas proporções desejáveis, requer reduzamos ao mínimo o déficit comercial em 1977, mediante incremento das exportações e contenção das importações. É preciso, por outro lado, reduzir substancialmente, o ritmo da inflação.

O controle do processo inflacionário e o ajuste mais veloz do balanço de pagamentos em conta-corrente exigem medidas austeras de política econômica, incompatíveis com um crescimento do produto real equiparável ao registrado no ano passado. Devemos aceitar, com realismo, uma taxa mais moderada de crescimento, não como objetivo, mas em consequência da necessidade de resultados melhores nos outros dois parâmetros.

Isso, de forma alguma, significa resvalarmos para a recessão, reconhecemos apenas que menor expansão, a curto prazo, é

condição necessária para que possamos crescer, firme e sustentadamente, a longo prazo.

Tanto o ajuste do balanço de pagamentos quanto à contenção do ritmo de alta dos preços impõem atitude de contenção no manejo dos instrumentos monetários e fiscais por mais que se preservem os investimentos essenciais ao crescimento futuro, sobretudo, nas áreas de substituição das importações e do fomento às exportações.

Não obstante as dificuldades opostas pela conjuntura internacional, é imprescindível concentrarmos nossos esforços no aumento das exportações, usando toda a nossa imaginação para diversificá-las quanto a produtos e mercados de destino. A curto prazo, não seria realista imaginar que a dívida externa pudesse parar de crescer. O esforço que temos de empreender, destina-se a abrandar o ritmo de expansão dessa dívida, compatibilizando-o com o aumento das exportações. O equacionamento do problema da dívida externa exige, assim, que se confira a mais alta prioridade à política de expansão das exportações.

O Governo já havia definido, em fins do ano passado, a maior parte das diretrizes para 1977, nas áreas orçamentárias e de investimentos, monetária, tributária, de exportações e importações.

Resta definir a orientação a seguir no tocante aos combustíveis, diante da perspectiva de que, se mantida a situação atual no setor o aumento das importações no corrente ano, em face do aumento de preços e da provável expansão do volume, seria da ordem de US\$ 500 milhões. E isso implicaria, para que o déficit comercial se situasse em nível aceitável, a necessidade de reduzir as importações de outros produtos em US\$ 1,1, ou US\$ 1,2 bilhões - empreitada certamente muito difícil, por se referir a equipamentos e matérias-primas.

O Governo continua, através da Petrobrás, empenhado em expandir, o mais rapidamente possível, a produção interna de petróleo.

Os investimentos da Petrobrás em exploração e produção devem elevar-se, em 77, a Cr\$ 11 bilhões, crescendo mais de 100%.

A perspectiva de aumento da produção, sem embargo, é de cerca de 7% PC, em 77, levando-se em conta a redução da produção nos campos da Bahia, em fase de exaustão. Em 78, já se poderá cogitar de um novo crescimento da ordem de 32% PC, relativamente a 76.

É difícil fazer previsões seguras do que será essa produção nos anos subsequentes. Contudo, não há dúvida de que ela continuará a crescer significativamente, não somente em função das novas reservas, já medidas na plataforma continental, em via de desenvolvimento, mas também dos resultados positivos que se estão alcançando nos intensos trabalhos de exploração que ora se realizam, praticamente, em todo o litoral brasileiro.

Os contratos de risco já firmados devem, em breve, produzir resultados, enquanto a Petrobrás realiza novos entendimentos com outros interessados.

Por outro lado, o programa do álcool está sendo acelerado, com nova fonte de recursos - o fundo de equalização de preços, do Conselho Nacional do Petróleo.

No curto e médio prazos, todavia, a necessidade de alcançar o equilíbrio e, se possível, um superavit na balança comercial até 78 ou 79, significa a adoção de novas e mais rigorosas medidas de contenção no consumo de combustíveis.

Importa, sobretudo, criar maior conscientização, em todos os estratos da sociedade brasileira - seja entre indivíduos ou em empresas - quanto à importância de conter substancialmente o consumo de todos os derivados de petróleo. O elenco de novas providências que serão adotadas pareceu-nos, no momento e após demorada análise, alternativa preferível a do racionalamento, por ser de efeito também poderoso e de execução muito menos complexa, assegurando maior flexibilidade aos consumidores.

Entre elas, destaco a criação de um complemento em dinheiro, sob forma de recolhimento restituível ao preço dos derivados de petróleo.

Sua incidência, por enquanto, será apenas sobre a gasolina e o óleo combustível - naquela, pela elasticidade que caracteriza o seu consumo e, neste, pelo baixo preço de seu fornecimento à indústria. Os valores correspondentes serão estabelecidos, periodicamente, pelo Conselho Nacional do Petróleo. A restituição será feita ao fim de dois anos, sem correção monetária e sem juros.

Dessa forma, pelo onus financeiro criado para o consumidor objetiva-se obter maior poupança, seja pela menor utilização dos veículos ou melhor regulação dos motores, no caso da gasolina, seja pelo uso mais racional e econômico do óleo combustível, principalmente nas instalações industriais. Ao mesmo tempo, alcançar-se-á um efeito anti-inflacionário, com o recolhimento desse dinheiro ao Banco do Brasil.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que se procura, nas regiões metropolitanas, elevar substancialmente a participação dos transportes coletivos, buscar-se-á impedir, progressivamente, o acesso de automóveis ao centro da cidade. Para tanto, a área de estacionamento acabará, sendo consideravelmente reduzido ao longo de 1977, continuando-se o esforço nos anos seguintes.

Outras providências incluem: nova redução, de pelo menos 10 por cento, no consumo de combustível dos ministérios; extensão do empréstimo compulsório da ELETOBRÁS aos autoprodutores de energia elétrica com motores a diesel (medida já adotada); estabelecimento de sanções para os motores desregulados de caminhões e ônibus; fechamento de postos de gasolina nos dias de feriados; estabelecimento de horários defasados na indústria, comércio, bancos e repartições públicas; aumento de 50 por cento nos pedágios, para automóveis, em fins de semana; estímulo ao uso de energia elétrica nas residências, em lugar dos derivados do petróleo; incentivos à substituição do óleo combustível por carvão ou outra fonte combustível, nos setores de grande utilização daquele derivado.

Antes da adoção dessas novas medidas na área de combustível, o Governo já havia definido para si próprio, em 77, diretrizes marcadas pelo sentido de contenção e austeridade.

Dentro desse espírito geral, encareço a colaboração de todos os Ministérios, em seus diferentes escalões, no sentido de unirmos esforços, conscientemente, para que se alcancem os objetivos que o Governo está perseguindo.

As circunstâncias atuais, mais do que nunca, exigem que os objetivos globais do Governo, na base do interesse nacional, devam claramente sobrepor-se às preocupações e aspirações, de caráter setorial. Entendo a validade dessas aspirações, vistas do seu ângulo próprio. Mas em todos os espíritos deve estar presente a necessidade de obter, em 77, os resultados objetivados, particularmente quanto ao controle do balanço de pagamentos e da inflação.

Por isso, a todos recomendo particular empenho na execução das diretrizes básicas, já estabelecidas.

Antes de tudo, a programação financeira deve ser cumprida rigorosamente de todo que, como aliás ocorreu em 76, tenhamos o equilíbrio orçamentário e o equilíbrio geral das contas de tesouro, inclusive no orçamento monetário.

Para isso, é essencial que, na conformidade do decreto de programação financeira, os Ministérios se abstenham de solicitar suplementação de "outros custeios de capital". Estamos realizando grande esforço para evitar cortes nas dotações do orçamento; a contrapartida

necessária é que os dispêndios fiquem dentro da previsão orçamentária.

Devem, igualmente, ser observado os limites máximos definidos para os investimentos dos Ministérios, em termo de desembolso efetivo, quer na administração direta ou indireta, realmente, precisamos, para a balança de comércio e para a desaceleração da inflação, realizar a economia prevista de Cr\$ 40 bilhões no hiato de recursos, ou seja, na diferença entre investimentos realizados no País e poupança interna. Do contrário, a única saída seria recorrer mais à poupança externa, com aumento excessivo, portanto, do endividamento.

A eficiente execução dos programas já previstos deverá absorver toda a nossa capacidade de planejamento e implementação, cuidando-se, apenas, das coisas altamente prioritárias segundo o PND. Não tenho dúvida de que os recursos definidos, conquanto inferiores às nossas naturais aspirações, são suficientes, se bem empregados, para realizar o que é essencial, em setores de exportação e de substituição de importações, infraestrutura, no desenvolvimento regional, nas áreas sociais.

De forma idêntica à estabelecida nas "diretrizes e prioridades" que aprovei, para 1976, com mais pra razão, não devemos cogitar a gora, em geral, de novos empreendimentos ou de programas adicionais. O que já temos por fazer é tarefa capaz de absorver os recursos disponíveis nessa capacidade de execução. Façamo-lo com rapidez e eficiência.

Na mesma ordem de ideias, cabe o empenho de cada um, de caráter administrativo, limitar as viagens ao exterior; evitar qualquer importação de aviões e conter o uso dos já existentes. É importante também - devo salientar - que os estados e municípios não poupem esforços no sentido de equilibrar seus orçamentos.

Por outro lado, o Governo, nos últimos tempos, eliminou ou reduziu substancialmente grande número de subsídios diretos a certas atividades econômicas. Ai vem traduzida importante diretriz, a observar na presente conjuntura, eis que o orçamento não pode ser sobrecarregado com subsídios, salvo em circunstâncias excepcionais e dentro da estrita disponibilidade de recursos.

mesma preocupação leva-nos a voltar as vistas para os casos, muito poucos, aliás, de empresas governamentais que ainda geram déficits operacionais. Devemos assumir, para nós mesmos, o propósito de que, em futuro próximo, não haja uma só empresa federal com déficit de custeio.

Continua na pág. 6



PROPÓSITOS MORALIZADORES

Anuncia o provável futuro presidente da Câmara de Aracaju, vereador Costa Pinto, drásticas medidas de restrição de despesas e até mesmo demissões de funcionários logo que chegue a assumir a presidência.

Alardear medidas moralizadoras não é uma prática recomendável, mesmo porque moral não se alardeia, pratica-se.

Denunciar irregularidades antes mesmo de constatá-las, pode até ser um sinal de grave imaturidade para o exercício de cargos públicos. Ninguém mais do que Jânio Quadros alardeou moralizações e dele a lembrança que hoje resta é de que proibiu as brigas de galo e os maíãs sem saíotes, abandonando o Governo depois de tê-lo assumido a apenas sete meses sem concretizar as prometidas vassouradas. Se o futuro presidente da Câmara pretende demitir para depois nomear, nada mais justo que o faça se é que ali existem cargos de confiança, que pelo próprio nome já definem a sua transitoriedade. Mas, lançar cortinas de fumaça para esconder intenções e deixando dúvidas pairando no ar não parece ser um procedimento correto, embora as intenções possam ser perfeitamente lícitas.

DIRIGENTE DO SESI

Virá a Aracaju para visitar instalações e observar obras do SESI o presidente do Conselho Nacional daquela entidade, Sr. Gilberto Mendes de Azevedo. Ele verificará principalmente a execução do II Curso de Iniciação Esportiva que vem sendo desenvolvido nas cidades de Aracaju e Estância, com a participação de mil e duzentos filhos de operários. O Sr. Gilberto Mendes de Azevedo vem atendendo todas as reivindicações que são formuladas pelo industrial Albano Franco, diretor regional do SESI.

UM SUPER AUMENTO

Na cidade pernambucana de São

Lourenço da Mata os vereadores promoveram um espetacular aumento de vencimentos que beneficiará o futuro Prefeito. O ordenado passa de cinco para vinte e um mil cruzeiros. Pode não valer a pena ser contribuinte em São Lourenço da Mata que é um município extremamente pobre, mas inegavelmente vale a pena ser o Prefeito.

REUNIÃO EM NATAL



A Confederação Nacional do Comércio promove, de 27 a 29 do corrente, em Natal, encontro, com a participação do Banco do Nordeste, SUDENE e Governo do Estado do Rio Grande do Norte. No dia da abertura do encontro está prevista palestra do economista Nilson Holanda, Presidente do BNB, subordinada ao tema "O Desenvolvimento do Nordeste e a Ação do Banco do Nordeste do Brasil".

Leia logo cedo seu Jornal em casa

Telefone para 222-5622

ping pong

ANGLO EM CURSO DE FÉRIAS



A nova diretora do Curso Anglo-Americano, professora Cremilda Aquino de Matos, iniciou suas atividades à frente desse conceituado curso, justamente na preparação do Curso de Férias de Inglês. Instalado à rua Santa Luzia, 545, o Anglo vem desenvolvendo em Aracaju uma grande contribuição ao ensino e divulgação da língua inglesa, e será dinamizado e aperfeiçoado sob a direção da professora Cremilda, que chegou recentemente para coordenar esse trabalho. A professora Cremilda Aquino, uma competente e dinâmica mestra de inglês, com curso nos Estados Unidos, ao chegar a Aracaju, visitou o JC e disse que está satisfeita com a missão destinada a ela em nossa cidade, "esperando contar com o apoio da comunidade local".

PREFEITO EM FORTALEZA

O Prefeito João Alves Filho, viajou com destino a Fortaleza, a fim de tratar assuntos referentes a municipalidade junto ao Banco do Nordeste. Na pauta do chefe do executivo municipal os assuntos de primeira ordem referem-se ao estabelecimento de créditos e viabilidade de aprovação de projetos de financiamento para o plano urbanísticos da Capital.

ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO VESTIBULAR

Considerada muito boa pelos candidatos a elaboração das provas do último Vestibular, a cargo da firma Carlos Chagas, de São Paulo, sendo as questões consideradas como de fácil compreensão. Somente na prova de Comunicação e Expressão II - Inglês ou Francês por opção é que foi sentida a diferença entre o ensino local e o utilizado no centro onde foram elaboradas as provas, o que certamente será corrigido no próximo Vestibular.

NÃO HOUVE APROVAÇÃO

Nos exames de seleção realizados pela Direção Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para o Curso de Administrador Postal, não houve aprovação entre os candidatos. A média de pontos conseguida foi bastante inferior a exigida pelo concurso que era de 50 pontos por prova.

NOVOS TELEFONES

A Telergipe dentro do plano de ampliação da rede telefônica estadual iniciará dentro dos próximos dias a venda de novos aparelhos, destinados a Capital. Os preços e formas de pagamentos ainda não foram elaborados pela Empresa.

PERMANECE AUTOMÓVEL NO BOLÃO

Em virtude dos resultados conseguidos com relação ao Concurso Bolão Fiscal, a Secretaria da Fazenda decidiu que para o primeiro prêmio do próximo concurso será mantido o automóvel, que ao que tudo indica será um Fiat zero quilômetro oferecido pelo Prefeito João Alves Filho.

CONTINUA O PROBLEMA DO CANAL

Os moradores da Av. Gonçalo Prado continuam sofrendo com o canal existente na artéria. Imundo, contendo todas as espécies de detritos, o canal, que não é limpo (há mais de dois anos, constitui-se em um foco de doenças e muriçocas, enquanto a Prefeitura discute com os órgãos federais, de quem é a responsabilidade pela sua limpeza.

JC OPINIÃO

Previdência Social

Constantemente, volta à discussão o problema da Previdência Social no Brasil, e, em particular, em Sergipe.

Como se sabe, em nosso País, uma das iniciativas mais audaciosas dos governos advindo do movimento de março de 1964, foi a da unificação dos vários Institutos existentes no Brasil. Alguns deles funcionando razoavelmente, outros pecando pela desorganização, outros informa-se que à beira da falência, até então a Previdência e Assistência Social no País, vinha capengando, cheia de vícios e erros, quando não, como oportunas sinecuras e cabides de empregos.

Combatida por uns, elogiada por outros - a unificação dos institutos de previdência no Brasil, afinal, após uma fase inicial de implantação e ajustamento, começou a apresentar resultados positivos e hoje a maioria dos observadores, por mais críticos que sejam, não podem deixar de considerar positiva essa audaciosa medida.

Estendendo os benefícios a uma larga faixa da população brasileira, tendendo sempre a ampliação do seu imenso quadro de beneficiários, a unificação da previdência no Brasil foi o caminho certo para atender e minimizar um dos mais angustiante problema que atinge a população principalmente a de baixa renda. O benefício da assistência médico-hospitalar e de uma aposentadoria que impede em muitos e muitos casos a miséria na velhice, é uma das realizações mais notáveis dos governos revolucionários. Ao lado do Furrural, o INPS, hoje, forma um setor que necessita cada vez mais de valorização e aprimoramento e da compreensão dos governos e da comunidade, pelo alcance a que está destinado.

Tal reconhecimento, certamente, não deve escon-

der os erros e possíveis irregularidades ainda existentes, porquanto uma máquina tão grande como o INPS, movida e manipulada por mãos humanas, não poderia, como num passe de mágica, atingir o aperfeiçoamento. E são muitas ainda, infelizmente, as necessidades de ajustamento - como a que diz respeito em casos referentes a funcionários relacionados com o atendimento pronto, às filas, à demora, à burocracia etc. Mas são erros que poderão ser corrigidos no decorrer da realização de um trabalho diário e titânico para elevar os serviços a um grau ótimo.

Em Sergipe, esforça-se a direção do INPS para atender as exigências requeridas por um Estado que vê sua população crescendo, sem que, paralelamente, seja montada uma infraestrutura geral que suporte e satisfaça às necessidades do povo. Vitórias expressivas do INPS em Sergipe foram, há pouco tempo, a ampliação do seu quadro médico, que proporcionou melhoria no sistema de distribuição de fichas e a construção das unidades do Siqueira Campos e de Itabaiana. Desenvolvendo um trabalho válido, a direção local do INPS vem procurando aprimorar os serviços em Sergipe e é visível para quem tem olhos e quer ver a ampliação e melhoria desses serviços em relação ao passado.

A luta pela montagem e funcionamento de um sistema previdenciário e de assistência médica tão grande é complexa e árdua e há que se reconhecer os esforços que se faz, inclusive a receptividade, demonstrada publicamente, recentemente, pela Presidência Nacional do INPS, em sanar erros e punir faltosos em casos de omissões comprovadas. E nesse sentido, é justo o reconhecimento a um trabalho válido e inclusive a colaboração da comunidade.



POLÍTICA

Posições ao invés de discussões estéreis

Convencionou-se arbitrariamente e insensivelmente em Sergipe que política é sinônimo de retaliação, de lutas pessoais de entrosamento ambicioso entre grupos. Da forma como muitos procedem seguindo o figurino dos lamentáveis modelos estabelecidos seria necessário criar uma nova palavra que designasse a atividade que pode significar muita coisa menos efetivamente, política.

Ao invés da análise lúcida, objetiva dos problemas, prefere-se o preconceito, a definição estereotipada, a obliteração dos fatos e da realidade.

Os chavões continuam dominando as cabeças de muitos que preferem colocar antes do raciocínio lógico o emocional e o imediatismo. Por isso, são cometidas tantas incongruências; por isso, desvirtua-se tanto o sentido da política. Como apelo de magia, a atribuição de rótulos pode ser proveitosa e render alguns míseros dividendos eleitorais, mas, não constitui efetivamente uma atividade política. É muito fácil rotular. É fácil por exemplo classificar determinado político ou determinado grupo político como oligárquico e encontrar em motivos que antes significavam a expressão de injustas estruturas de dominação política e social, a inspiração pa-

ra explorações de sentido populista.

O difícil para o político é assumir uma posição crítica não ignorando a história, não renegando as transformações e, sobretudo, não pretendendo cobrir com a cortina do oportunismo ou dos interesses pessoais o quadro efetivo da realidade.

Sergipe está a necessitar mais de racionalidade do que de emocionalismo, mas de entendimentos e compreensão do que de atritos estéreis, de discussões inúteis.

O grande debate que nesse instante deve caber ao político, é justamente, aquele que se liga aos problemas do nosso desenvolvimento. Tentar buscar soluções válidas, caminhos possíveis para o grave problema da estagnação sergipana é, inquestionavelmente, no atual momento a forma mais válida, mais lógica e mais necessária de fazer política.

Nesse particular, todos os políticos deveriam estar unidos. Com esse objetivo todas as siglas partidárias, todas as animosidades, todas as paixões poderiam perfeitamente desaparecer.

Urge que ao invés do emocionalismo todos passem a assumir posições, sintonizadas com os interesses de Sergipe.

O melhor selo brasileiro em 1976

O Selo MASCARA BAKAIRI criado para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pelo artista plástico Aluisio Carvão foi considerado o melhor selo lançado em 1976 pela ECT. Foram, ainda, considerados destaques do ano os trabalhos desenvolvidos por Alvaro Martins com MARINHEIRO 1840; Ary Fagundes - CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, Jô de Oliveira com MAMULENGO e Pietrina Checcacci - DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS. Fizeram parte da Comissão Julgadora, o Professor Hugo Fracarolli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil; George Manriques técnico da Casa da Moeda do Brasil; Carlos Alberto Lemos de Andrade, jornalista Filatélico; Armando Brando, Assessor de Imprensa da ECT; Frederico de Moraes, crítico de Arte; Márcia Barroso do Amaral, artista Plástica e Enio Squeff, crítico de Arte. O selo vencedor foi lançado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no dia 19 de abril de 1976 em solenidade realizada na Fundação Nacional ao Índio - FUNAI. A tiragem foi de 2 milhões de exemplares e Aluisio Carvão procurou em seu trabalho ressaltar todos os detalhes que testemunham a riqueza da arte de nossos índios.

O QUE É A MASCARA BAKAIRI

Existe uma lenda - segundo dados contidos no edital de lançamento do selo de Aluisio Carvão - que dá como invenções de KERI, ancestral BAKAIRI, o imeo e os trajes de palha com toucados que caracterizavam em animais os índios da tribo. Os BAKAIRI, grupo Karib antigos habitantes da região Xingu, estão atualmente representados por aproximadamente 250 pessoas que vivem no Posto Indígena Simões Lopes e cercanias em Mato Grosso. Embora seus contatos com a civilização datem do século passado, apesar de suas

casas se apresentarem no feitiço de ranchos da região e de se vestirem como camponeses das redondezas, ainda conservam traços de sua cultura "primitiva", a despeito das pressões "civilizatórias". Um desses traços conservados de grande importância e funcionalidade são suas máscaras usadas nas danças. Todas as tribos têm suas pantominas representando animais, nas quais ostentam a pele ou as plumas destes, imitando-lhes também as vozes e os movimentos. A habilidade técnica empregada nas máscaras e na sua caracterização varia conforme a tribo.

Não só cada tribo, mas até cada aldeia tem suas máscaras próprias. Suas variações são dadas por pinturas, flocos de algodão, feijões e madrepérolas que se propõem a compor o corpo de determinado animal. Assim como em outras atividades indígenas, a praticidade inscrita em cada objeto produzido também é notada nas máscaras.

PERFIL DO ARTISTA VENCEDOR

Aluisio Carvão que teve seu selo escolhido como o melhor do ano lançado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nasceu em 1918 na cidade de Belém. Dedicou-se inicialmente a ilustrações de revistas, a escultura e a cenografia no Pará. Em 1946, começou a pintar e ligou-se ao movimento de arte, concreta, no Brasil, participando das mostras do grupo no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1956; no Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro, em 1957; e da Exposição Internacional de Arte Concreta, de Zurique, em 1960. Participou também do Movimento Neo-Concreto, tendo exposto em Salvador (1959), Rio de Janeiro (1960) e São Paulo (1961). Desde 1972, ele faz selos para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

VENDE-SE

Vende-se um sítio com 50 tarefas, casa, galpão com 3.600 frangos, depósito p/ material e outras melhorias. Motivo viagem. Tratar: entrada de S. Cristóvão, Km 1 (placa Granja Paraíso) ou R. Leonel Curvello,

Laurindo Aloys Campos ADVOGADO

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-71-84

ARACAJU - SERGIPE

RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 201
Tel: 222-70-44

Agora você pode contar
com o pessoal que gosta do que faz,
para ir até

JOÃO PESSOA

2ª, 4ª, 6ª, às 11:45 h

e também com os novos horários, para:

RECIFE

2ª, 4ª, 6ª, às 11:45 h

SALVADOR

3ª, 5ª, sáb., dom., às 15:20 h (*)

BRASÍLIA

3ª, 5ª, sáb., dom., às 15:20 h (*)

A partir de 7.1.77 você pode contar com a maior frota de Super Boeing 737 da América Latina para chegar a mais esta capital.

E, quando estiver a bordo, você vai entender por que dizemos que a cortesia da Vasp a gente pode sentir no ar.

VASP
Onde você voa com quem gosta.

*) Excepcionalmente no dia 7.1.77, dia do voo inaugural, o horário da partida será 16:20h

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR
CAVALCANTI

Ontem foi dia de aniversário da GAZETA DE SERGIPE. Fundada pelo jornalista Orlando, decano do jornalismo em nosso Estado, prêmio Honra ao Mérito Jornalístico Monsenhor Silveira (medalha de ouro) a GAZETA DE SERGIPE permanece fiel à sua linha, desde seu primeiro e histórico número. Porta voz legítimo dos anseios da comunidade sergipana, continua firme na defesa intransigente dos mais legítimos interesses de Sergipe. Forja de jornalistas, escola respeitada da classe, a passagem de mais um ano de existência do combativo e combatido órgão de imprensa, se constitui em motivo de orgulho para todos nós sergipanos.

INICIAÇÃO

Foi pelas mãos do saudoso Pascoal Maynard que iniciávamos a nossa espinhosa carreira de jornalista, como colunista, assinando a seção PESSOAS E FATOS, na vitoriosa GAZETA DE SERGIPE. Foi do Mestre Orlando Dantas que recebemos o incentivo e o paternal estímulo para continuarmos nossa árdua missão. Embora sem pertencer, no momento, ao seu quadro de profissionais, jamais nos desligamos do aconchegante calor cívico da redação da GAZETA DE SERGIPE.

CONFRATERNIZAÇÃO

Para quem gosta ou cultiva o folclore, amanhã, em S. Cristóvão, mais precisamente no povoado Pintos, será realizada uma noite festiva, contando com a participação de grupos de guerreiros, reisado e o zabumba do Mestre Quem Dera.

CARNAVAL

A EMSETUR, Prefeitura e grupos carnavalescos interessados reuniram-se, com vistas aos festejos carnavalescos. Com a contenção das despesas, tudo indica que o carnaval deste ano será desanimado. Mais do que nos anos anteriores.

CONTERRÂNEO

O Banco do Nordeste do Brasil, o popular CONTERRÂNEO, segundo informações do Sr. Talvacy Medeiros, gerente da agência local, aumentou seu capital de 700 milhões para um bilhão de cruzeiros.

INTERDIÇÃO

Com vistas às medidas visando economizar combustível, tudo indica que as ruas João Pessoa, Itabaianinha e trechos às mesmas transversais, serão interditadas ao tráfego de veículos. O DETRAN estuda a adoção dessa medida.

DESO

O DESO está abrindo concorrência pública para ampliação do serviço de abastecimento d'água da cidade de Itabaiana.

CONFIRMADA

Demos, nesta coluna, há dias passados a notícia, agora confirmada com a posse do Professor Antonio Fernandes Campos, na Presidência da FEBEM. O Dr. Wilson Diniz Gonçalves, que implantou o recém-criado órgão e dirigiu durante alguns meses, permanecerá na Vice-presidência. O Professor Antonio Campos deixou a gerência da agência local do BAMEINDUS.

ENERGIPE

A ENERGIPE não dá mais ouvidos as reclamações dos usuários. Em vários pontos da cidade existem postes com luminárias quebradas e as escuras.

EDIFÍCIOS

Dentro de mais algumas semanas estarão sendo construídos os edifícios Atalaia 3 e 4. Os edifícios Atalaia 1 e Atalaia 2 já se encontram em fase de acabamento. Estão situados na Avenida Oceânica, na Atalaia.

ECONOMIA

Motorista, se você tem o péssimo costume, de acelerar o motor do seu carro, espera do sinal verde, abandone-o. Se possível, desligue o motor. Se todos colaborarem, haverá, mesmo, economia de combustível. E o Brasil, sairá lucrando e, logicamente todos nós.

MEDITAÇÃO

Irmão, nenhum homem está isento de tentações. Permite-as DEUS para que nos provem, nos purifiquem, nos instruem e nos humilhem. Não é só pela fuga ou por uma resistência violenta que venceremos, senão também por uma paciência sossegada, por uma inteira confiança em DEUS. Vigiem os contudo segundo o preceito do DIVINO MESTRE: vigiem e orem para não cairmos em tentação. Vence-se facilmente a tentação quando nasce, mas se a deixarmos crescer e fortificar, não teremos bastante forças para resistir-lhe, e sucumbindo, seremos punidos de nossa negligência ou de nossa presunção.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação: 222-2872. Gerência: 222-5622
Telex: 792.121

DIRETOR REDATOR - CHEFE: Sérgio Gutemberg. DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes.
Diagramação e Montagem: Onsi Souza Lins

Representante no Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Dia Ltda.
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - S/506/512/518/519.
Tels: 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo, 70 - 7º andar. Tel: 32-7056. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

A Rua José Conrado há 12 anos está abandonada

Na rua José Conrado, bairro Industrial, no trecho compreendido entre as ruas Belém e prolongamento da rua Silvio Romero, os moradores já esperam há mais de 12 anos pela providência das autoridades Estaduais e Municipais, no sentido de serem resolvidos os inúmeros problemas que afligem a referida artéria. Um dos problemas, mais grave, é o de saneamento. Toda sujeira das residências, e, da própria rua, são postas num canal de escoamento de água; canal este, é bom que se diga, vive completamente obstruído pela grande quantidade de detritos ali colocados, e, que, por sua vez exalam um insuportável mal cheiro, além de contribuir como foco de moriçocas e outras várias espécies de insetos nocivos a saúde dos infelizes moradores daquela artéria.

OUTROS PROBLEMAS

Na rua José Conrado quase que inexiste iluminação pública. Para uma rua de aproximadamente 300 metros de extensão, existem apenas, do lado dos números ímpares, cinco acanhados bicos de luz que proporciona uma iluminação muito precária. No lado dos números pares, onde inexistem postes da Energipe, quem quiser o "privilégio" de ter à frente da sua resi-

dência devidamente iluminada tem que se sujeitar a instalar o seu poste particular, conforme fez o senhor Manoel Messias. O referido senhor, querendo luz, nas imediações da sua residência, instalou o seu poste particular, o que lhe onerou a compra de 40 metros de fio, poste de madeira, além de pagar mão-de-obra para a instalação. Além do senhor Manoel outras pessoas também já instalaram os seus bicos de luz particulares, a exemplo do senhor Vicente, Senhora Maria Correia e outros. Antes dos moradores tomarem tal iniciativa vários apelos foram feitos a Energipe, sem que a referida Empresa pudesse tomar a devida providência devido a artéria não oferecer condições ao tráfego de veículos. Os caminhões e outros aparelhos da Energipe, não podem entrar na referida rua para efetuar o trabalho, conforme informou um dos chefes daquela empresa. Enquanto isso quem tem condições financeiras vai instalando o seu bico de luz, e, quem não tem vai ficando às escuras.

UMA RUA INTRAFEGÁVEL

Para os moradores da rua José Conrado, é impossível chegarem as suas residências sendo conduzidos por táxis, nem,

tampouco, quaisquer outras espécies de veículos motorizados, isso porque a rua não oferece, de maneira alguma, a mínima condição de movimentação de veículos. Isso também implica em um outro problema: caminhão de coleta de lixo nunca recolhe os detritos residenciais, os moradores já pediram a Prefeitura, no mínimo uma carroça coletora no sentido de que o problema do acúmulo de lixo seja minimizado.

O ABAIXO-ASSINADO

Os moradores da rua José Conrado, que já esperam há mais de 12 anos pela ação das autoridades, entregaram na última terça-feira, dia 11, no Gabinete do Secretário do Prefeito, um abaixo-assinado por 57 pessoas, residentes na referida rua, reivindicando, urgentemente, o providenciamento das autoridades, Estaduais e Municipais, no que diz respeito ao saneamento dessa artéria. Que o Prefeito se digne mandar um técnico, ou sanitarista fazer um levantamento das necessidades desta rua, inclusive o alinhamento do meio-fio. Foram 12 anos de espera, agora, aproveitando a campanha de embelezamento da cidade, espera-se uma providência urgente.

"Vida e Sexo"

JOSETE MENDONÇA

Numa vista d'olhos aos diversos livros do insigne escritor e maior médium brasileiro - Chico Xavier - detemo-nos com o intitulado "VIDA E SEXO". Folheamos, e embora houvessemos lido já algum tempo, achamos por bem divulgar algumas passagens interessantes para aqueles que ainda não leram, ou os que tem preguiça de ler, etc.

Assim, encontramos em uma página o seguinte: "Ante os problemas do sexo, é forçoso lembrar que toda criatura traz os seus temas particulares, com referência ao assunto.

Atendendo a soma das qualidades adquiridas, na fileira das próprias reencarnações, o Espírito se revela no Plano Físico, pelas tendências que registra nos recessos do Ser, tipificando-se na condição de homem ou de mulher conforme as tarefas que lhe cabe realizar. Além disso a individualidade, muitas vezes independentemente dos sinais morfológicos, encerra em si extensa problemática, em se tratando de vinculações e inclinações de caráter múltiplo. O sexo se define, desse modo, por atributo não apenas respeitável, mas profundamente santo da Natureza exigindo educação e controle. Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia Universal."

Referindo-se a família diz o Guia de Chico Xavier, Emmanuel: "De todas as associações existentes na Terra excetuando naturalmente a Humanidade - nenhuma talvez mais importante em sua função educadora, e regenerativa: a constituição da família. Por intermédio da paternidade e da maternidade, o homem e a mulher adquirem mais amplos créditos na Vida Superior. Os filhos são liames de amor conscientizados que lhes granjeiam proteção mais extensa do Mundo Maior, de vez que todos nós integramos grupos a fins. Identifiquemos no Lar a escola viva da alma".

Fazendo menção ao que chama de Energia Sexual assim nos ensina: "A energia sexual, como recurso da lei de atração na perpetuidade do Universo, é inerente à própria vida, gerando cargas magnéticas em todos os seres, e face das potencialidades criativas de que se reveste. Atento a isso, identifica na criatura que lhe afina com os propósitos e aspirações o parceiro ou a parceira, ideias para a comunhão sexual suscetível de lhe granjear o precioso equilíbrio e capaz de lhe revitalizar, as forças com que se põe no encaixo do trabalho imprescindível à própria evolução. Toda vez que determinada pessoa convida outra a comunhão sexual ou aceita de alguém um apelo neste sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças pelo qual a dupla se alimenta psicologicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade". Quanto ao casamento transcrevemos o seguinte trecho: "O casamento será sempre um instituto benemérito, acolhendo no limiar, em flores de alegrias e esperança, aqueles que a vida aguarda para o trabalho, do seu próprio aperfeiçoamento e perpetuação".

Em referindo-se ao título "Controle Espiritual", assim nos revela: "Existe o mundo sexual dos espíritos de evolução primária e cercado de ligações irresponsáveis, e existe o mundo sexual dos Espíritos conscientes, que já adquiriram conhecimentos das obrigações próprias à frente da vida; o primeiro se constitui de homens e mulheres psicologicamente não muito distantes da selva, remanescentes próximos da convivência com os brutos, enquanto que o segundo é integrado pelas consciências que a verdade já iluminou, estudantes das leis do destino à luz da imortalidade". Quanto a homossexualidade tão proliferada nos nossos dias, o Instrutor leva para o campo das reencarnações.

Posse no Tribunal de Justiça

No próximo dia 2 de fevereiro, em sessão especial tomará posse a nova diretoria do Tribunal de Justiça do Estado, eleita recentemente. Serão empossados o Desembargador Antonio Xavier de Assis Júnior - Presidente; Pedro Barreto de Andrade Vice-Presidente e Artur Oscar de Oliveira Deda - Corregedor Geral.

A nova mesa terá que elaborar a nova Reforma Judiciária Estadual, baseada na Reforma Federal, em tramitação no Congresso Nacional, enviada pelo Presidente da República. Deverá também conduzir a Justiça do Estado dentro do Código de Organização Judiciária recentemente aprovado e já em vigor, que prevê a criação de duas novas Varas Cíveis na Capital e 1 Vara Criminal no interior, que terá como consequência a implantação de 3 novos cartórios.

DESEMBARGADOR

A nova mesa será responsável também pela condução do processo de escolha de mais um cargo de Desembargador, cujo candidato deverá ser escolhido pelo Governo Estadual, após ouvir o Tribunal.

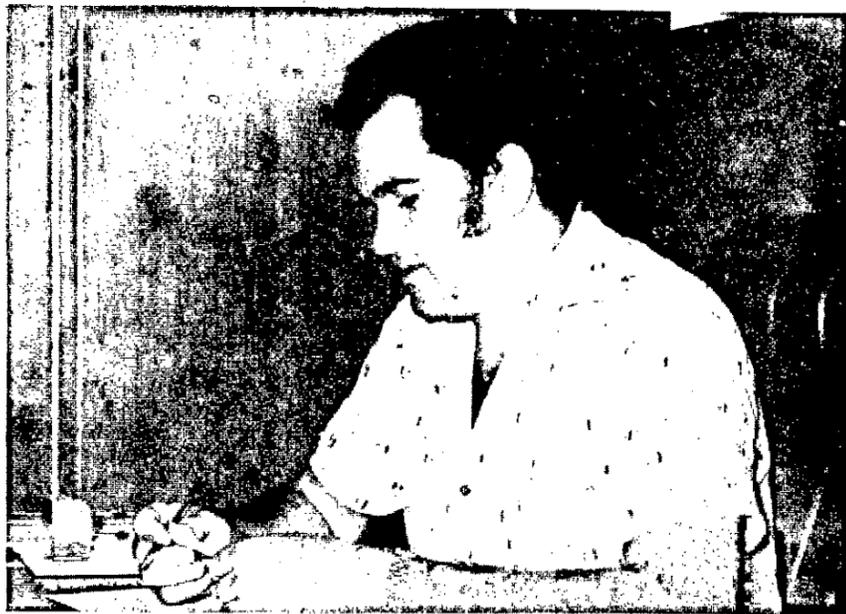
Paes Andrade & Cia, uma Revolução em Artigos de Armário

Criada em 1968, a firma PAES ANDRADE e COMPANHIA LIMITADA, revolucionou o comércio de artigos de armário em Aracaju. Instalada agora em amplo edifício na praça da Estação Rodoviária a empresa que atua nos setores de atacado e varejo vem dinamizando consideravelmente o comércio sergipano.

O reconhecimento a este inegável trabalho de dinamização que contribui para o desenvolvimento do Estado parte agora do GLUBE DE DIRETORES LOJISTAS ARACAJU - Norte,

com a concessão ao empresário José Nivaldo Paes Andrade do título de LOJISTA DO ANO. O presidente do clube sr. Antonio Santana fez entrega do título ontem à noite durante uma reunião-jantar realizada no Grande Hotel.

O sr. José Nivaldo Paes Andrade, um nome de tradição no comércio aracajuano onde iniciou como funcionário da firma Paes Mendonça transferindo-se depois para G. Barbosa e Cia. proferiu na oportunidade o seguinte discurso.



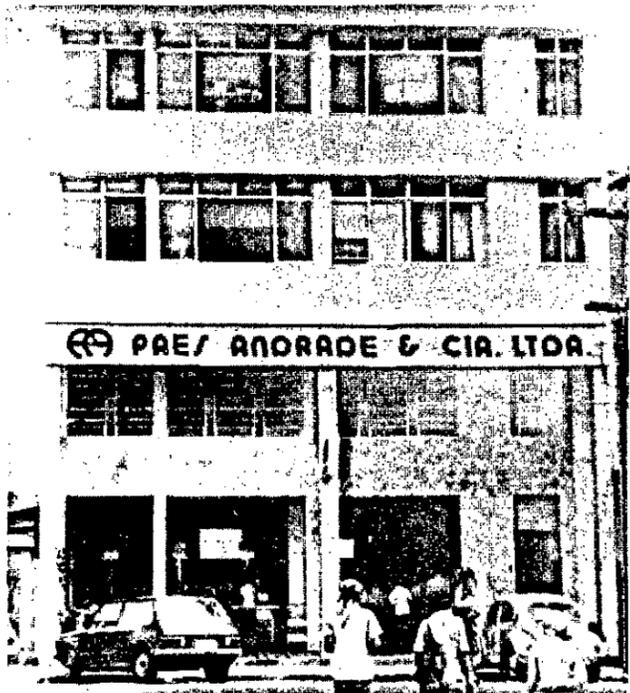
O Lojista do Ano, empresário José Nivaldo Paes Andrade.

Ilmo. Sr.
Presidente do C.D.L. Aracaju/Norte
Meus Senhores:
Minhas Senhoras:

Quisera eu ter à palavra fácil, para neste momento melhor poder dizer o que sinto. Aqui estou na convivência deste clube do qual me acostumei a gostar, onde numa afeição de meus companheiros fui agraciado lojista do ano, a emoção que toma meu coração é grande e eu não devo me alongar muito nas minhas palavras.

Quero neste momento de grande satisfação para mim, agradecer em meu nome e de minha família, este título de lojista do ano a todos os companheiros e principalmente ao Sr. ANTONIO SANTANA que nesta oportunidade está entregando a sua presidência. Enfim a todos que fazem o Clube de Diretores Lojistas/Norte, os meus sinceros agradecimentos.

Obrigado.



A firma Paes Mendonça e Companhia está instalada em moderno e amplo edifício na praça da Estação Rodoviária.

Novos formandos da UFS recebem diplomas hoje

A Universidade Federal de Sergipe, estará realizando às 20:30 horas de hoje, no Iate Clube de Aracaju, as solenidades referentes à Colação de Grau dos novos formandos concluintes dos cursos em 1976. Dentre os Cursos participantes consta os seguintes: Ciências Econômicas; Administração; Ciências Contábeis; Medicina; Odontologia; Direito; Pedagogia-Magistério; Pedagogia-Magistério com habilitação para Administração 1o. e 2o. graus; Pedagogia-Magistério com habilitação para Supervisão Escolar 1o. e 2o. graus; Pedagogia-Magistério com habilitação para Orientação Educacional; Serviço Social com Habilitação para Campo de Saúde; Serviço Social com habilitação para Campo de Família; Serviço Social com habilitação para Campo de Educação; Geografia; História; Licenciatura do 1o. Grau em Estudos Sociais; Letras Vernáculas; Letras Estrangeiras-Ingles; Licenciatura do 1o. Grau em Comunicação e Expressão; Química Industrial; Engenharia Química e Química.

CERIMONIAL

O cerimonial deverá obedecer o seguinte programa:

1 - Às 20:30 horas. Condução das autoridades convidadas à Mesa de Colação de Grau, onde tomarão assento; 2 - Inicia-se a solenidade com a entrada do Cortejo Universitário ao som de música especial interpretada pelo Coral da Universidade Federal de Sergipe; O Cortejo será composto de: Magnífico Reitor, Magnífico Vice-Reitor, Conselho Universitário, Conselho do Ensino e da Pesquisa, Congregação das Unidades, 3 - Entra em seguida o Cortejo Acadêmico formado no salão do cerimonial dos Parainfós, Patronos e Formandos; 3.1 - A entrada solene dos Formandos no salão do cerimonial precedidos pelos seus Parainfós e Patronos, obedecerá à seguinte ordem: 1) Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas; 2) Faculdade de Ciências Médicas; 3) Faculdade de Direito; 4) Faculdade de Educação; 5) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; 6) Instituto de Letras, Artes e Comunicação; 7) Instituto de Química; 8) Faculdade de Serviço Social. 4 - Os Parainfós e Patronos tomarão assento ao lado dos afilhados em lugar especialmente reservado; 5 - Estando todos já em seus lugares o Magnífico Reitor declarará aberta a solenidade e passará a Presidência de Honra ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Prof. José Rollemberg Leite; 6 - Mestre de Cerimônias convidará Diretores, Parainfós e representante dos Cursos de Licenciatura a se aproximarem do microfone central, na seguinte ordem: Estudos Sociais (1o. grau), Geografia,

História, Letras (Vernáculas, Estrangeiras, Comunicação e Expressão), Pedagogia e Química. 7 - Mestre de Cerimônias convidará os Licenciandos a procederem ao Juramento; 8 - Todos os Licenciandos ficam de pé e fazem o Juramento; 9 - Concluindo o juramento serão iniciados os requerimentos na seguinte ordem: Estudos Sociais (1o. grau), Geografia, História, Letras, Pedagogia, Química. 10 - A medida que cada requerimento vai sendo feito o Magnífico Reitor defere o pedido e deleza poderes ao Diretor da Unidade para conferir o grau.

11 - Diretor da Unidade impõe o grau; 12 - À medida que vai sendo imposto o grau, os representantes, juntamente com os Parainfós e Diretores, vão retornando aos seus lugares. Se existirem outros cursos da mesma Unidade o Diretor permanecerá até ser imposto o grau aos Formandos do último curso, quando então retornará ao seu lugar no CONSU; 13 - Terminados os procedimentos acima, o Mestre de Cerimônias conduzirá a solenidade, convidando os seguintes cursos, repetindo-se o mesmo comportamento dos itens 7, 8, 9, 10, 11 e 12; 13.1 - Fac. de Direito - Ciências Jurídicas e Sociais; 13.2 - Fac. de Serviço Social - Serviço Social; 13.3 - Fac. de Ciências Econômicas e Administrativas - Administração, Ciências Contábeis e Economia. obs. - Mesmo Juramento; 13.4 - Fac. Ciências Médicas: Medicina e Odontologia; 13.5 - Obs: Os cursos são chamados juntos e farão o juramento de acordo com a ordem alfabética; 13.6 - Instituto de Química - Química Industrial e Engenharia Química. Obs. - Mesmo Juramento; 14 - Recital do Coral da U.F.S. (2 números); 15 - Magnífico Reitor concederá a palavra ao representante dos graduados: José Renato Lima Sampaio; 16 - Magnífico Reitor concederá a palavra ao representante dos Parainfós: Prof. Júlio Flávio Leite Prado; 17 - Sua Magnificência autoriza a entrega de medalhas (Detalhes em anexo); 18 - Encerramento de solenidade pelo Magnífico Reitor. Sua Magnificência faz convite para o canto do Hino Nacional, liderado pelo Coral da U.F.S. Obs: Será Mestre de Cerimônias o Prof. José Leônidas Menezes. Comissão Organizadora da II Formatura Unificada: Prof. José Lopes Cama - Presidente; Prof. Manuel de Resende Pacheco; Prof. Fernando Sampaio; Profa. Maria Olga Andrade; Profa. Maria Thetis Nunes; Prof. José Leônidas Menezes; Profa. Maria Giovanni dos Santos Mendonça; Prof. Clodoaldo de Alencar Filho; Profa. Rosália Bispo dos Santos e Acad. Antônio Vieira de Araújo.

REQUERIMENTO DO ALUNO

Eu, (nome), aluno do curso de (nome do curso), tendo, juntamente com meus colegas (ter o nome dos colegas), cumprido todos os requisitos legais, vim à presença de Vossa Magnificência requerer nos seja concedido o grau de.....

Relação de pontos

obtidos pelos vestibulandos

Relação do mínimo de pontos obtidos pelos vestibulandos em cada curso, no ano de 1976, isto para o último classificado dentro do limite de vagas.

| ÁREA | Pontos |
|-----------------------------|------------|
| ÁREA I | |
| Engenharia Química | 272 pontos |
| Química Industrial | 244 pontos |
| Engenharia Civil | 314 pontos |
| Licenciatura em Física | 233 pontos |
| Licenciatura em Matemática | 236 pontos |
| Licenciatura em Química | 218 pontos |
| ÁREA II | |
| Medicina | 371 pontos |
| Odontologia | 316 pontos |
| Ciências Biológicas | 276 pontos |
| Educação Física Masculino | 221 pontos |
| Educação Física Feminino | 198 pontos |
| Enfermagem | 266 pontos |
| ÁREA III | |
| História | 258 pontos |
| Geografia | 266 pontos |
| Letras Vernáculas | 279 pontos |
| Letras Estrangeiras Francês | 252 pontos |
| Letras Estrangeiras Inglês | 270 pontos |
| Pedagogia | 270 pontos |
| Direito | 316 pontos |
| Serviço Social | 261 pontos |
| ÁREA IV | |
| Economia | 303 pontos |
| Administração | 284 pontos |
| Ciências Contábeis | 275 pontos |

Faltas e desistências no Vestibular

| LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS | Dia 09 Domingo | Dia 10 Segunda | Dia 11 Terça | Dia 12 Quarta | Dia 13 Quinta | Total Acumulado |
|--|----------------|----------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| ÁREA DE HUMANIDADES DA UFS. | 70 | | | | | 78 |
| ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS/ UFS | 19 | 1 | | 2 | 1 | 23 |
| COLÉGIO ESTADUAL ATENEU SERGIPENSE | 34 | 2 | | 2 | 1 | 39 |
| COLÉGIO ARQUIDIOCESANO SAGRADO C. JESUS | 34 | | 1 | 2 | | 37 |
| ESCOLA DE 1o. E 2o. GRAUS "TOBIAS BARRETO" | 30 | 5 | 2 | | 7 | 44 |
| FACULDADE TIRADENTES | 63 | 4 | | 2 | 5 | 74 |
| INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RUI BARBOSA | 30 | 1 | 1 | 2 | 2 | 36 |
| INSTITUTO DE MATEMÁTICA E FÍSICA DA UFS | 15 | 2 | | | | 17 |
| TOTAIS DAS FALTAS NO VESTIBULAR/77 | 295 | 21 | 4 | 11 | 17 | 348 |

Vestibular no seu final

Com a realização da prova de Química e Biologia, ontem quinta-feira, dia 13, termina o Concurso Vestibular /77, promovido pela Universidade Federal de Sergipe.

Até quarta-feira, dia 12, haviam desistido do Concurso Vestibular 330 candidatos, assim discriminados:

| ÁREA | VAGAS | DESISTENTES | ATUAIS CONCORRENTES |
|----------------------------|-------|-------------|---------------------|
| ÁREA I | | | |
| Engenharia Química | 50 | 09 | 156 |
| Química Industrial | 40 | 06 | 117 |
| Engenharia Civil | 60 | 14 | 327 |
| Licenciatura em Física | 30 | 09 | 69 |
| Licenciatura em Matemática | 30 | 04 | 77 |
| Licenciatura em Química | 30 | 05 | 65 |
| ÁREA II | | | |
| Medicina | 70 | 35 | 641 |
| Odontologia | 40 | 16 | 323 |
| Ciências Biológicas | 30 | 07 | 122 |
| Educação Física Masculina | 40 | 04 | 89 |
| Educação Física Feminina | 40 | 03 | 76 |
| Enfermagem | 40 | 11 | 251 |
| ÁREA III | | | |
| História | 60 | 12 | 259 |
| Geografia | 60 | 13 | 157 |
| Letras Vernáculas | 30 | 12 | 147 |
| Letras Estrang. (Francês) | 30 | 05 | 125 |
| Letras Estrang. (Inglês) | 30 | 02 | 89 |
| Pedagogia | 70 | 13 | 380 |
| Direito | 70 | 54 | 468 |
| Serviço Social | 50 | 22 | 316 |
| ÁREA IV | | | |
| Economia | 50 | 22 | 391 |
| Administração | 50 | 24 | 408 |
| Ciências Contábeis | 50 | 25 | 396 |

LICENCIATURA CURTA PARCELADA

60 vagas - 03 desistentes - 62 concorrentes no momento.



Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

ARACAJU - SERGIPE

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Moyara - Sala 118
Tel.: 222-71-84

RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 201
Tel.: 222-70-44

GEISEL ANUNCIA MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO

Conclusão da pág. 2

No tocante a preços e tarifas de bens e serviços públicos, a orientação que estamos definindo para 1977 é a de limitar seus reajustamentos a um máximo de 25 por cento, orientação essa suficientemente moderada para ser consistente com a idéia de substancial declínio na taxa de inflação. As exceções autorizadas, a esse respeito, foram para a rede ferroviária federal e a ECT, ambas com estruturas tarifárias bastante defasadas e, no último caso, visando-se a uma virtual eliminação do déficit operacional.

Importante, igualmente, será o cumprimento do orçamento de importações aprovado para os Ministérios. A nova redução prevista, de 12 por cento, em relação aos níveis de 1976, corresponde simplesmente à medida esperada de diminuição nas importações em geral e significa tratamento equitativo entre o setor público e a iniciativa privada.

Reitero, aqui, a política de dar preferência, nas compras feitas por órgãos e empresas governamentais, a equipamentos produzidos pela indústria nacional. O recente decreto sobre o orçamento de informações do Governo para 1977 (Decreto 78 945, de 15/12/76) reitera dispositivo pelo qual órgãos e empresas governamentais "somente poderão importar, arrendar ou locar máquinas e equipamentos, aparelhos, instrumentos e veículos de origem externa quando não existir similar de produção nacional".

Não hesito em dizer estar confiante em que o Brasil chegará ao fim de 77 com seus objetivos, econômicos e sociais, realizados. O ano de 1976 encerrou-se bem melhor do que nossos naturais receios poderiam fazer esperar, ao iniciar-se o segundo semestre. E isso porque o Governo realizou rapidamente os remanejamentos táticos necessários, com a flexibilidade que caracteriza a sua definição de planejamento, havendo a economia e, em particular, o setor privado, reagido com evidente espírito de cooperação digno evidente espírito de cooperação.

Sabemos das dificuldades que nos esperam em 77 mas estamos prontos a enfrentá-las sabemos-las superáveis, como superáveis foram os obstáculos que se apresentaram nos três anos de crise mundial, a partir de 74.

A receita, para isso, é a nossa capacidade de trabalho - no Governo, mas empresas, nas classes trabalhadoras. Não menos, a vitalidade e a capacidade de ajustamento da economia nacional, que tem recursos, humanos e materiais, até para importantes programas de exportação e de autossuficiência em setores básicos. E, também, a confiança num país, que, após fases de natural euforia pelo crescimento acelerado, já foi bastante testado em sua capacidade de continuar a desenvolver-se sob outras circunstâncias, menos favoráveis mas certamente suscetíveis de controle, graças a nossa determinação, a nossa capacidade de luta, a nossas reservas de valores humanos, físicos, técnicos e de gestão empresarial e a nossa sendo de realismo positivo.

BNB divulga estudo sobre finanças municipais

No período entre 1967 e 1971, a participação dos municípios nordestinos na receita municipal do Brasil como um todo foi de apenas 13 por cento, enquanto a dos municípios de São Paulo foi de 52 por cento. Em termos, "per capita", a receita municipal do Nordeste foi 2,3 vezes inferior a do Brasil e 6,3 vezes inferior a de São Paulo; no Nordeste a receita por município do interior foi de 4,5 vezes menor que a do habitante das capitais.

A conclusão consta do estudo "Nordeste: Finanças Municipais e Urbanização", realizado por técnicos do Banco do Nordeste, grupo de estudos de demografia e urbanização. Acrescentando que os Estados nordestinos participaram com a média de 9 por cento de todo o produto da arrecadação do ICM, durante o quinquênio 1967/71 enquanto São Paulo arrecadou cerca de 47 por cento.

De acordo com o trabalho as receitas correntes, que constituíram 86 por cento das receitas municipais do País como um todo, no Nordeste alcançaram apenas 74 por cento e, em São Paulo, 91 por cento. O motivo principal apontado é a bai-

xa capacidade de tributação dos municípios nordestinos, claramente refletido pelas diferenças da participação nas transferências estaduais geradas pelo ICM, que em São Paulo corresponde a 48,6 por cento das receitas municipais, enquanto no Nordeste se limita a 36,8 por cento.

O trabalho do BNB indica que os municípios do Nordeste têm menores receitas correntes e maiores despesas correntes que os do Brasil e os de São Paulo, o que torna mais difícil para os primeiros o atendimento das necessidades de equipamentos de infraestrutura urbana.

Com relação às despesas por funções, os municípios nordestinos despendem com "Governo e Administração" parcela relativamente maior (20,5 por cento) do que São Paulo (9,7 por cento) e do que o Brasil como um todo, (13,1 por cento). Por outro lado, foram despendidos em "Serviços Urbanos", no mesmo período (1967/71), apenas 30,8 por cento no Nordeste, quando esse percentual atingiu 49,4 por cento em São Paulo, e, 40,2 por cento no País.

CSM instrui médicos que desejem servir ao Exército

"A Chefia da 19a. CSM torna público aos senhores médicos e dentistas que desejam servir ao Exército no exercício das respectivas profissões, que se acham abertas, até o dia 01 Fev 77, as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais Médicos e o Curso de Formação de Oficiais Dentistas, a funcionar no corrente ano, na Escola de Saúde do Exército.

Para a referida inscrição, serão exigidos os seguintes documentos:

- Diploma de médico ou de dentista, já registrado (original ou fotocópia em tamanho natural, devidamente autenticado em cartório) ou declaração da fa-

culdade de que tenha concluído com aproveitamento o último ano do curso de medicina ou de odontologia.

- Certidão de Nascimento
- Atestado comprobatório da situação militar
- Atestado de honorabilidade passado por 2 oficiais do Exército ou por autoridade judicial ou policial do local onde residir;
- Se reservista, declaração do Comandante da última Organização Militar em que serviu, de que foi excluído no mínimo, no comportamento BOM.
- Título de eleitor

Os interessados queiram dirigir-se à sede da 19a. CSM, nesta Capital, para melhores esclarecimentos".

Discurso de posse do Acadêmico Urbano Lima Neto (II)

NO VESTIBULO DA ACADEMIA

Ao ser empossado na Academia Sergipana de Letras, o acadêmico Urbano Lima Neto preferiu discurso que passamos a publicar em capítulos a partir de hoje.

O mal que não se espera torna-se, por isso maior. Parece-me, portanto, conveniente prevenir ao ilustre auditório que não irá ouvir um discurso como outros que nesta casa se têm pronunciado.

Eu venho do campo e do primeiro lustro deste século, quando ainda embalsamavam os ares os floridos carramanchões do romantismo. Agora o século já se encontra no seu último quartel e eu também já bem próximo disso. Sou, como se vê, um homem do passado e ninguém poderá oferecer senão daquilo de que dispõe.

Outro sim: A nenhuma pessoa sensata agradará, por certo, falar de si mesmo. Pode acontecer, entretanto, que a demonstração de certas razões venha exigir-nos o cometimento de tal deselegância. É o que acontece agora. A necessidade de bem explicar-me leva-me à alusão de cousas que apenas me dizem respeito. Não viso com isto a um objetivo de auto elogio, o que seria vão. Não vejam, pois, em minhas palavras mais que um "confiteor" rezado no intróito desta solenidade.

Exmas Autoridades presentes e representadas.

Exma. Viúva Freire Ribeiro,

Exmas Senhoras e Senhorinhas,

Meus Senhores,

Ilustres Confrades,

Sr. Presidente, Severino Uchoa, meu querido recepcionista,

NUNCA SONHEI, COM A IMORTALIDADE

As impressões que ocorrem na manhã da existência jamais se apagarão; ficarão para todo e sempre impressas na alma, influenciando por toda a vida na conduta das pessoas por elas marcadas. Isto acontece de maneira ainda mais acentuada com aqueles que nasceram e passaram a sua infância no meio rural, no mais estreito contato com a natureza e esta isenta dos convencionalismos citadinos e todas as deformações que atualmente se denominam "poluições".

Iniciaram-se os meus dias em um recanto bucólico do município do Arauá, onde o riacho Limoeiro desliza, espreguiçando-se em seu leito sinuoso, assegurando sempre à várzea que recorta uma verdura de encantar. Ali, na primavera, as canafistulas que o margeiam, de copas então inteiramente róscas, pontilham com miríades de flores cadentes, a fresca e macia alfombra, onde tranquilamente pasta o rebanho na presença de barulhentos "quero-queros" e esvoaçantes jacarandás.

Os perfumes dos candeais em flor, dos cajueiros e laranjais floridos misturados ao odor dos karopes fumegantes na casa de caldeiras do engenho, as suaves emanações da bagaceira fermentando, cedo impregnaram-se na minha alma. A esquisitose ainda não existia no meu conceito e os banhos nos poços tranquilos e ourelados com lindos nemifares eram minhas delícias. As supúrias que cantavam nos eixos dos carros de cana emproados, as cigarras, sofrês, sabiás, cardiais e canários, o trilo das nambús, os gemidos das juritis e os queixumes das inhambupés, faziam para tudo isso uma música de fundo que me parecia linda.

Os brinquedos de manja na bagaceira com os moleques chamados res-de-boi, os meus amigos de infância, e muitas outras travessuras ficaram para sempre nas minhas recordações.

Tudo era belo, tudo delicioso e o melhor de tudo e que só os meninos de engenhos conhecem, é a ilimitada liberdade que só o ambiente campesino oferece. Mas isso era muito bom; não poderia durar muito: logo veio a primeira restrição a essa liberdade. A vantagem da civilização não é inteiramente gratuita. Não poderia mais conceder aos brinquedos infantis o meu tempo integral - : era mister sacrificar parte dele à

sensoria do ABC. Não podia conformar-me com as vantagens ainda tão remotas que a instrução me oferecia em contra partida. Os castigos domésticos que tive que enfrentar para minha cooperação pessoal produziram em mim séria antipatia para com as letras.

Completados os sete anos, eu e o amo João Bosco ainda com seis incompletos, tivemos ambos de ser afastados dos carinhos maternos e arrancados do paraíso que para nós os engenhos Tuim e Cassunguê sempre foram, e levados para a escola na Estância. Esta não me poderia parecer "risonha e franca", embora fosse boa e meiga a professora Pitanga.

As saudades dos carinhos maternos e daquele delicioso ambiente tão de súbito deixado, não me poderiam permitir boas disposições para com a escola. Os livros em papel de segunda ordem e sem figuras coloridas não atendiam às exigências do gosto pela estética que já nesse tempo me germinava na alma. Tudo me parecia árido e o pior de tudo foi ter de decorar coisas que não compreendia. Desse tempo agradaram-me apenas as dissertações da história pátria que fazia a profa. Marocas Monteiro e que deram origem a paixão que tenho tido por este gênero de cultura.

Esgotados na Estância os recursos do ensino que ali se ministrava naquele tempo, eu e o João Bosco ainda muito novos, fomos transferidos para o seminário, onde poderíamos ter os cuidados do irmão mais velho, José Olinó que ali estudava e aos 16 anos já começava a sua vida de professor. Ai um regime disciplinar mais ou menos claustral e um maior distanciamento do meu meio querido, reforçaram-me a idiosincrasia por tudo que fosse obrigação escolar.

Assim decorreu o meu curso primário, sem que pudesse gostar das letras, que somente restrições me ocasionavam.

No secundário, como se dizia no meu tempo, embora não encontrasse os mais desejáveis métodos pedagógicos, comecei a ler jornais e revistas, diversificados escritores, prosadores e poetas e passei a descobrir as belezas que as letras podiam proporcionar-me ao espírito já sedento do belo. Ai conheci José de Alencar, Machado de Assis, Tauney, Euclides da Cunha, Camilo, Herculano, Eça de Queiroz, Castilho, Vieira, Camões, Coelho Neto e os nossos poetas Castro Alves, Tobias, Alberto de Oliveira, Guimarães Passos, Pereira Barreto, Hermes Fontes, Artur Fortes, Artur de Sales, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida. Nas traduções que fazia no estudo das línguas estrangeiras fui-me encontrando com Chateaubriand, Corneille, Vitor Hugo, La Fontaine, Florian e Fedro. Assim terminei os preparatórios fazendo das letras juízo bem diferente daquele que trouxera do curso primário, onde apenas me desportara o gosto pela história.

Em que pese tal modificação, não me sentia, ainda chamado pela vocação para o beletismo.

Cheguei, enfim, a encruzilhada da escolha da profissão. As indeléveis impressões do meu tempo de menino e a tradição de uma família em que todos foram agricultores, gritaram então bem alto dentro em mim. A agronomia impôs-se assim, desta maneira. Matriculei-me na mais antiga escola agrônômica do País, Prosadores e Poetas que tanto me embeveciam não mais tiveram vez. Cederam lugar a Lineu, Jousseu, Cuvier, Martius e Barbosa Rodrigues. Para estes dois me dava acesso o latim do seminário, Saint-Hilaire, Humboldt, Mendel e outros naturalistas, Wolf, Thaer, De Candolle, Navarro de Andrade, Torres Filho e outros agrônomos, engenheiros e químicos.

Sem ter sido dos melhores alunos, consegui o grau de engenheiro agrônomo e vim iniciar a minha vida profissional no engenho S. João do Tuim, onde vinte e três anos antes começara também a minha existência.

tv programa

Canal 8

SEXTA

- 11:00 - TV Educativa - Via Embratel - Cores
- 11:30 - Sessão da Manhã - Aventuras - Cores
- 12:00 - O Gordo e o Magro
- 12:30 - Esporte Oito - Ao vivo - Cores
- 13:00 - Informação - Ao vivo - Cores
- 13:30 - Tele Ação - Lenda de Um Pistoleiro -
- 14:00 - Festival de Desenhos - Zé Colméia - Dom Pixote - Cores
- 15:00 - Espaço 1999 - Cores
- 16:00 - Nosso Mundo Infantil (Ensaio Geral) Ao vivo - Cores
- 18:00 - Papai Coração - Via Embratel
- 18:50 - Super Mouse - Cores
- 19:00 - Tchan A Grande Sacada - Via Embratel
- 19:30 - Camisa Oito - Ao vivo - Cores
- 19:35 - O Esporte com João Saldanha - Via Embratel - Cores
- 19:37 - O Grande Jornal - Via Embratel - Cores
- 20:00 - O Julgamento - Via Embratel - Cores
- 20:55 - Repórter Bamerindus - Ao vivo - Cores
- 21:00 - Clube dos Artistas - Via Embratel - Cores
- 23:00 - Mannix - Cores
- 00:00 - Encerramento

Canal 4

SEXTA-

- 11:00 - Padrão Abertura
- 11:20 - TV Educativa
- 12:00 - Guerra, Sombra e Água Fresca
- 12:30 - No Campo do 4
- 13:00 - Tele-Jornal "HOJE" - Via Embratel
- 13:30 - Julia
- 14:00 - Novela da Tarde
- 14:30 - Sessão da Tarde - Longa Metragem
- 16:00 - Super Desenhos
- 16:30 - Joe, O Fugitivo
- 17:00 - Butch Cassidy
- 17:30 - Show da Pantera Cor-de-Rosa
- 18:00 - A Escrava Isaura
- 18:45 - Tom e Jerry
- 19:00 - Estúpido Cupido
- 19:45 - Jornal Nacional
- 20:00 - Duas Vidas
- 21:00 - Sexta - Super
- 22:00 - O Bem Amado
- 22:30 - Harry-O
- 23:30 - Sessão Coruja
- 01:30 - Encerramento

29 de Janeiro E o Dia da Festa das Personalidades e dos Destaques de Sergipe de 1976

PROMOÇÃO:

BANDEIRANTES - PROMOÇÕES PROPAGANDA
EM BENEFÍCIO DO
LAR DE DONA ZIZI
ESTE ACONTECIMENTO MERECE O SEU APOIO

CONVITE
MISSA DE ANO

Amélia Felizola Soares (Zizi), filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para a Missa que será celebrada dia 15 do corrente, amanhã, às 7 hs. da manhã, na Catedral Metropolitana, em sufrágio das almas dos seus queridos e inesquecíveis WALTER FELIZOLA SOARES e GISELDA VIEIRA SOARES.

Expressam, desde já, o seu comovido agradecimento pela comparação.

Delegado abre inquérito contra ladrão do supermercado

O 3o. Delegado, Rui Pinheiro, abriu inquérito, contra o marginal Elinaldo de Oliveira Barros, conhecido por Dêgo, que juntamente com outros dois elementos criou um verdadeiro pânico na loja 23 do Supermercado Paes Mendonça, localizada no Siqueira Campos.

O marginal entrou no supermercado e tentou roubar uma calça, escondendo-a em uma sacola e ao ser interceptado pela caixa recusou fazer o pagamento. A caixa alertou o vigilante de plantão, Antonio Soares Melo, que dirigiu-se ao local, o elemento ao ver a aproximação do policial atracou-se com ele conseguindo desferir-lo e de posse de seu revólver apontou-o para os clientes.

TIROS

O guarda ao perceber a situação atirou-se con-

tra o marginal, segurando o revólver pelo cano, enquanto o desordeiro segurava o cabo. Durante a luta o marginal detonou o gatilho da arma, disparando 3 tiros, sendo que um deles atingiu levemente o vigilante.

Depois de muito custo o marginal foi contido e levado por uma Rádio Patrulha para a 3a. Delegacia onde se encontra à disposição do Delegado Rui Pinheiro.

PENITENCIÁRIA

O marginal possui diversas entradas na polícia e recentemente esteve no Reformatório Penal acusado de assassinato, praticado contra um inimigo, que recebeu 7 facadas e em seguida teve o seu corpo completamente retalhado pelo criminoso. O assassinato, foi absolvido por um Juri Popular.

Menor esclarece crime da pista da Atalaia

A menor E.A.S., de 16 anos de idade compareceu à 1a. Delegacia prestando esclarecimento sobre o crime ocorrido na madrugada do último dia 6, no entroncamento da rodovia Paulo Barreto de Menezes e Avenida Contorno, que teve como vítima José Barbosa Dantas.

Em seu depoimento a menor afirmou que dirigia-se juntamente com a vítima, em seu automóvel para a Atalaia, quando um táxi deu um "tranco" no automóvel. Imediatamente começou uma disputa entre ambos, que culminou com José Barbosa fechando o táxi no entrocamento das duas rodovias e armado com um revólver desceu do veículo. O motorista do táxi percebendo a sua intenção armou-se com o seu revólver e disparou atingindo a vítima, que ficou estirado no solo com um ferimento na região frontal.

INQUÉRITO

Com o depoimento da menor que acompanhava a vítima a versão contada pelo motorista de táxi, Humberto Santos Moura foi comprovada e o mesmo, após entregar-se na 1a. Delegacia foi solto respondendo o processo em liberdade.

TESTEMUNHA

Além da jovem que acompanhava a vítima, um outro menor também testemunhou o crime, assistindo a uma certa distância os disparos e em seu depoimento existe um ponto de contradição entre a história contada pela acompanhante da vítima, pois o jovem afirma ter ouvido uma forte discussão antes dos tiros.

Vidaestórias

ROUBO NO SUPERMERCADO

Numa mesa de um bar qualquer, no bairro Siqueira Campos, os bandidos, entre um gole e outro de pinga, conversam. São quatro, os marginais: Elinaldo Oliveira Barros, vulgo 'Dêgo, e mais três cujos nomes omitimos devido a insignificância dos mesmos. A conversa, regada a cachaça, é das mais animadas e os assuntos, quase sempre, giram em torno de como conseguir dinheiro fácil. Comenta um deles:

- Esse ano de 77 começou mal, difícil de se assaltar, os homens da lei estão em tudo que é lugar. Urge um plano aperfeiçoado, algum assalto a maneira de "Comando Tático Especial"... algo assim, inteligente, que deixe os zomes desbaratinados.

- Que é isso gente boa, - adverte Dêgo, com uma certa dose de paternalismo - você está vendo televisão demais, meu filho. Esse negócio de "Comando Tático Especial" é aventura, é coisa de televisão. Mas o outro marginal prefere falar de outras coisas:

- Pode-se viver com uma carestia dessa? Imagine que o maço de "roliude" já está custando 7 cruzeiros e 20 centavos, como é que pode? Daqui a pouco vão aumentar o preço do outro, daqui a pouco o nosso "barato" vai custar muito caro. Que será de nós que não ganhamos rios de dinheiro.

- Que é que tem que venha a carestia? Quanto mais aumentam os preços das coisas, mais a gente assalta, ora essa.

- É o jeito.

- Sim, o jeito é assaltar cada vez mais prá compensar a carestia.

Os copos já estavam vazios, o dono do bar já impacientado com os quatro indivíduos "conferenciando" em voz baixa, de forma que os bandidos resolveram abandonar o ambiente. Antes, porém, tinham que resolver o que fazer:

- Então? O que é que temos prá hoje?

- Sim?

Dêgo, o Elinaldo Oliveira Barros, foi quem propôs as atividades para aquele dia:

- Primeiro vamos ao supermercado, fazer umas comprinhas... há, há, há, - sorri sarcástico - é coisa rápida. Vocês já viram coisa mais fácil do que roubar um supermercado? - todos, subservientes ao chefe, responderam que não

- Então primeiro vamos ao supermercado, aquele grandão, o Paes Mendonça, Quanto mais grandão melhor prá se roubar. Depois nós vamos a...

E foram os quatro, rumo ao Paes Mendonça, loja do Siqueira Campos. Dêgo advertiu: "deixa eu agir primeiro que eu tenho mais destreza". Então Dêgo saiu passeando pelo interior da loja, como quem estava realmente fazendo compras, examinando os artigos, conferindo os preços. De repente pegou alguns vidros de shampoos e pôs debaixo do braço. Há muito tempo que Dêgo tinha vontade de usar um shampoozinho, "prá amasear o pelo", conforme ele dizia. Após recolher os shampoos, recolheu também algumas que pôs em baixo do braço. Pronto, serviço feito: agora só era sair e de mansinho por entre os caixas e ganhar a porta da rua com as suas "compras".

Dêgo e seus três amigos só não contavam com a interferência de uma das caixas que, viu tudo e denunciou a um vigilante de plantão. O tal vigilante pegou o marginal pelo braço e, daí por diante começou uma ferrenha luta corpo a corpo. Como os vigilantes dificilmente usam a sua arma, Dêgo, o bandido experiente, resolveu fazer uso dela: se apoderou da arma do guarda e com ela disparou três tiros. Uma das balas feriu de raspão o vigilante, provocando um profundo ferimento na testa. O pânico foi geral no supermercado: correrias, gritos, pessoas desmaiando e etc.

Depois de muito pega-prá-cá, Dêgo foi dominado e com a chegada da Rádio Patrulha levado para a 2a. Delegacia Metropolitana. Há estas horas Dêgo, o marginal já deverá estar em uma das celas do Reformatório Penal.

Câmara de ar provoca morte de borracheiro

O borracheiro Gilson Vitor de Jesus, 25 anos residente à rua M, 33, Conjunto Lourival Baptista, morreu ao dar entrada no Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, vítima de traumatismo crânico.

A vítima trabalhava em uma oficina de automóvel localizada no quilômetro 92 da rodovia BR-101, próximo ao município de Socorro, restaurando um pneu, quando a câmara de ar estourou, jogando-o a uma distância de 5 metros. Com o impacto da queda o borracheiro fraturou o crânio, o que provocou a sua morte. A 1a. Delegacia deverá abrir o inquérito a fim de apurar as circunstâncias do acidente.

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leia: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal.

Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, na Maceió e RUA JOÃO PESSOA, 82

Tchou
A grande sacada
de
segunda a sábado

7 DA NOITE

CANAL
TV ATALAIA 8

João Barros

Nosso reconhecimento

Realmente foi muito emocionante para nós, a surpresa que nos fez os colegas do Jornal da Cidade, substituindo a minha coluna de ontem, por homenagem tão sincera, que entre outras coisas, serviu para mostrar o companheirismo existente em nossa scara de trabalho, além do incentivo para continuarmos

nesta batalha incruenta, por uma causa tão nobre. A todos vocês, os nossos sinceros agradecimentos, e a certeza que continuarei sempre lado a lado, nesta cirante em prol da comunicação social. Quanto a recepção de ontem a noite, em nossa coluna de amanhã, daremos maiores detalhes.

Para este sábado

Atenção gente de bom gosto e intelectuais da terra (ou mesmo aqueles que morrem de vontade de ser intelectuais), o meu amigo ANTONIO CARLOS VASCONCELOS vai lançar uma nova produção literária, bem ao seu estilo "ACADEMIA POPULAR" é o título do compendio e o local dos autógrafos será a Casa do Passado localizada na rua de João Pessoa (onde antigamente funcionava o Bar Iglu).

Vale dizer que o ANTONIO CARLOS VASCONCELOS, é aquela figura que a gente aprende a gostar com muita facilidade, porque ele reflete o que realmente é, sem máscaras e sem convenções, num "tchan" que marca para sempre. Felicidade amigo Tonho (esculpem, mas se chamo assim é porque sou amigo de verdade...) tenha a certeza de que estaremos lá, curtindo seu novo produto.

Poeta é Poeta

Apesar de adoentado, ele não se descuidou, num gesto próprio de um artista... escritor, pesquisador e (o que é mais importante) poeta: logo nas primeiras horas da manhã do dia 13 passado, chegava em nossa residência um cartão dos mais delicados, expressando as congratulações do meu amigo pela passagem do nosso aniversário, ao lado de uma belíssima dúzia de rosas vermelhas, o que atesta mais uma vez, que ser poeta é outra coisa. Obrigado, José Augusto...

As Intemporais

Apesar das afirmativas do professor Clodoaldo de Alencar Filho, nos seguintes termos: "fique tranquilo, (no dia 29) Participe do coquetel e não compre o livro ("As Intemporais"). É muito caro Cr\$ 25,00. Preço de revista erótica, Com Cr\$ 25,00, você toma três cervejas na Atalaia e não vê mais a tanga da juventude talentosa", eu continuo recomendando o livro que é super interessante, e retrata muito bem a inteligência e o espírito comunicativo do prof. Alencarzinho.

Wilson Avionando

Ainda bem não descansou da movimentada viagem para Salvador, onde curtiu o "Meridien" a todo vapor, o amigo WILSON SILVA já avionou para o sul do país em busca de novidades dentro do campo da moda, e há quem afirma que existem outras razões... mas sobre este caso eu prefiro esperar prá ver.

Outro aniversário

O casal Dr. Francisco (Dra. Maria Luiza Cruz), Alves, recebeu em seu requintado apartamento os amigos mais íntimos, e filhos, para comemorarem o aniversário de ACRISINHO, que estava super eufórico com a festinha, o bolo, a presença dos amiguinhos que ele mesmo escolheu e os presentes. Lembro ter avistado por lá, Marta Cruz (como sempre muito inteligente e simpática), a chiquerri - ma Sra. Mirena Goes, o charme em pessoa Isabel Castro, entre outros.

Late Clube

em movimento

Já se movimenta a diretoria do late Clube de Aracaju, sob a liderança do comodoro Dr. Leonte Gama, e do comissário para assuntos sociais Osmário Santos, com vistas ao Carnaval/77, que promete ser o maior de todos os tempos, por ser o último da atual administração (salvo uma reeleição... que não seria nada mal). A decoração do late terá como tema: "TURBILHÃO" e é um trabalho conjunto de Osmário - Ribeiro e Belém. A intervenção musical, estará a cargo de dois grandes conjuntos: "Los Guarany's" (Sergipe) e Mac Fi - ve (Bahia)... as mesas custarão 800 cruzeiros... individual para mulheres e estudante (até 22 horas): 400 cruzeiros. Em primeira mão avisamos, que os convites e mesas para o Carnaval do late, começam a ser vendidos no dia 25 próximo, (evite portanto atropelos de última hora).



Marta, viveu ontem um dos mais belos dias de sua vida. Completou quinze anos. Ela é filha do casal Raimundo - Noélia Prata Santana.

A herdeira chegou

O lar do casal Sr. Walter Gonzaga (gerente da VASP), a menina mais linda do Brasil. Sra. Dulceria Figueiredo Gonzaga está em festa com a chegada da herdeira ALANA PAULA FIGUEIREDO GONZAGA, segundo o "pai coruja" Aos amigos registramos as nossas congratulações e muitas felicidades para o novo rebento.

"CATIVAR É UMA COISA MUITO ESQUECIDA PELOS HOMENS, SIGNIFICA CRIAR LAÇOS..." (Exupery)

filmes do dia

palace

14,30 - 16,40 - 18,50 e 21 HORAS

BURT LANCASTER
ROBERT RYAN-WILL GEER



ASSASSINATO DE UM PRESIDENTE

O FILME MAIS DRAMÁTICO E REAL DA HISTÓRIA DO CINEMA!

aracaju

14 - 16 - 19, e 21 horas

NINGUÉM SE CUPA
ESSAS MULHERES



As mais lindas cariocas, numa guerra de charme, tentação e inteligência para conquistar o amor.

Com Denis Carvalho e Vera Gimenez - Colorido - Censura 13 anos.

vitória

18 ANOS

O FILME QUE ESTÁ SENDO CONSAGRADO COMO UM NOVO MARCO NA HISTÓRIA DO CINEMA!

UM NOVA O OUTRO MUA... UM MORRE!



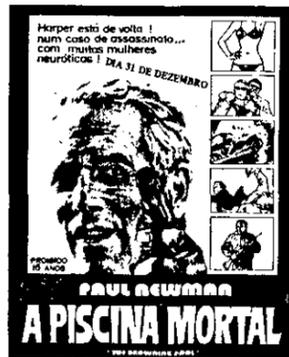
MARLON BRANDO JACK NICHOLSON
"DUELO DE GIGANTES"

THE MISSOURI BEGINS

rio branco

HOJE

14,30 - 16,30 - 19, e 21 horas



JONAS WOODWARD
TONY FRANCIOSA

DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JORNAIS DOS JOR

Fiat estuda lançamento de um consórcio nacional de vendas

BELO HORIZONTE - Com o objetivo de tornar seu produto mais acessível às faixas de mercado com menor poder aquisitivo, a FIAT Automóveis S/A, deverá lançar nos próximos meses, em caráter nacional, o seu consórcio de marca, que, segundo a regulamentação feita em novembro do ano passado, poderá formar o máximo de 100 grupos por ano.

A fábrica vem mantendo sigilo em torno de seu projeto, mas sabe-se que entendimentos com o Governo federal, que já está empenhado em criar novas normas para esse sistema

de vendas, já se encontram em fase de conclusão. Sabe-se também que a Fiat pretende utilizar em seu consórcio a própria estrutura de concessionários, atualmente em número de 80.

O único consórcio de marca em funcionamento no país é o da Ford, que é responsável por aproximadamente 25 por cento da vendas da empresa. Outras indústrias - como a Volkswagen, General Motors e Chrysler - somente têm seus veículos integrando consórcios patrocinados por revendedores ou empresas que exploram este ramo de atividade.

Sudene não impedirá o leilão do Bandepe para venda da Norlar

RECIFE - A Sudene não vai impedir a venda em hasta pública dos bens da Companhia Eletro Metalúrgica do Brasil (Norlar) - Paralisada desde 1973, por falta de apoio do órgão - pelo Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe). Segundo os diretores da Norlar, Srs Fredi e Marcelo Azevedo Maia, a transação é prejudicial à empresa: e teria como finalidade beneficiar um grupo local.

Os empresários denunciaram o fato ao superintendente da Sudene, Sr. José Lins de Albuquerque, e pediram outras soluções para a fábrica, sugerindo, inclusive, sua liquidação extra-judicial. O Sr. José Lins, porém, afirmou ontem que "levar a Norlar a hasta pública é um direito líquido e certo do Bandepe e a Sudene não poderá interferir no assunto".

Para os Srs. Fredi e Marcelo Azevedo Maia, a venda em hasta pública "conduzirá preço fatalmente a transação a preço vil da quase totalidade do patrimônio imobiliário e a desvalo-

rização da parte remanescente e das máquinas e equipamentos da empresa." Argumentam, ainda, que a liquidação extra judicial seria menos onerosa, além de assegurar maior poder de controle na venda por todos os interessados em obter melhor preço.

O superintendente da Sudene afirmou que a autarquia fez todo o esforço possível para chegar a uma forma de composição, como a transferência do controle acionário para outro grupo, até que um dos credores o Bandepe tomou a decisão de enviar os bens da Norlar a hasta pública "e nisto não podemos interferir".

Embora tenham anunciado que, caso a Sudene não definisse outra solução para a Norlar, eles solicitariam a falência da empresa. O Bandepe já publicou edital informando que o leilão será realizado no dia 31.

Volks produz caminhão leve

SÃO PAULO - A Volkswagen do Brasil informou ontem que realmente a matriz da empresa, na Alemanha, começou a produzir um caminhão leve, LT, utilizando motor diesel da Perkins Motorenbau, da Inglaterra. A Volkswagen alemã encomendou 5 mil motores para a produção do caminhão, que deverá estar nas ruas a partir de março.

No Brasil, a empresa manifesta intenção de produzir caminhões leves, aguardando decisão do Ministério de Minas e Energia para iniciar a fabricação de seu motor diesel, que será utilizado também em outras linhas de veículos, inclusive automóveis. A direção da Volkswagen considera que a decisão do Governo brasileiro poderá ocorrer ainda este ano.

A Volkswagen do Brasil propôs ao Governo brasileiro a criação de uma taxa especial, para automóveis diesel, de modo a tornar seu uso economicamente equiparável ao dos veículos à gasolina. O presidente da empresa, Sr. Wolfgang Sauer, considera essa alternativa como necessária, diante da conjuntura atual de economia de combustível derivado do petróleo.

O motor do caminhão leve LT, produzido na Perkins da Inglaterra, será mais pesado do que a gasolina dieselizado pelos engenheiros da Volkswagen alemã e apresentado com sucesso nos Estados Unidos, numa reunião de fabricantes, ocorrida em outubro do ano passado. Esse mesmo motor pode ser produzido no país com pequenas alterações na atual linha de produção da empresa.

Taxa de inflação e conjuntura econômica

Um técnico ligado ao atual governo federal preveu, nestes dias, numa conversa "off the record", para o corrente ano, uma taxa de inflação entre 27 e 30 por cento. Um economista brasileiro de prestígio internacional confiou-nos (igualmente off the record) que a taxa de inflação dificilmente será superior a 33 por cento. Há, portanto, concordância no tocante ao declínio considerável do desajustamento monetário no ano corrente em comparação com o ano passado.

O que se espera e o que o governo federal visa é uma política desinflacionista e não uma política deflacionista no estilo ortodoxo, em cuja defesa o Fundo Monetário Internacional já não se empenha. A mudança para o melhor, para o maior realismo, foi em grande parte conseguida, graças a capacidade técnica e diplomática do representante brasileiro junto ao FMI, professor Alexandre Kafka.

A maioria esmagadora de nossos empresários confia num declínio da taxa de inflação, o que é importante, graças à interdependência inegável entre fatores econômicos e psicológicos.

Ao mesmo tempo, percentagem relativamente grande de agricultores, pecuaristas, industriais, negociantes e banqueiros teme, porém, um declínio sensível das atividades produtoras. Tal pessimismo apenas seria racionalmente justificado se as autoridades federais visassem reduzir a taxa de inflação de cerca de 46 por cento no ano passado, para 12 ou 15 por cento até o dia 31 de dezembro deste ano. Neste caso, tratar-se-ia realmente de uma clássica, para não dizer anacrônica, política deflacionista.

Essa nem de longe foi aprovada pelo general Ernesto Geisel pois tal estratégia monetária teria de provocar fatalmente o crescimento irresistível do desemprego e do subemprego, bem como a falência de inúmeras empresas pequenas e médias. E já não se poderia contar com o aumento por menor que seja do Produto Interno Bruto e, sim, com uma queda geral das atividades rurais e urbanas. A pretendida desaceleração transformaria-se numa profunda recessão econômica, prejudicial à iniciativa privada e a novos investimentos estrangeiros.

Durante o primeiro governo da Revolução de 1964, de Castello Branco (cujo chefe da Casa Militar foi o atual presidente da República), fez-se toda espécie de experiências com a política monetária. Quanto a isso, os professores Octávio Gouvea de Bulhões e Roberto de Oliveira Campos poderiam oferecer instrutivos depoimentos.

Em verdade, a perspectiva inquietante de que a política econômica resultaria numa crise possui única e exclusivamente uma motivação psicológica. Decorre ela, em última instância, das divergências entre os detentores dos diversos setores econômicos da administração e federal. E por mais absurdo que pareça, tais divergências estão sendo debatidas publicamente como se tratasse de comícios eleitorais - pelos respectivos ministros.

Sabe-se por isso, que os ministros Severo Gomes, Nascimento e Silva e Azeredo da Silveira divergem em questões fundamentais da orientação de seus colegas Reis Velloso e Mário Henrique Simonsen. Os três primeiros insistem publicamente na urgência da mudança do "modelo econômico". O ministro-chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e o ministro da Fazenda, por sua vez, compreendem a necessidade de continuar e mesmo intensificar a "ofensiva" de exportação, a fim de evitar uma recessão.

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS DT No. 01/77

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO comunica às firmas interessadas que se acha à disposição na Secretaria da Diretoria Técnica, o Edital de Tomada de Preços DT No. 01/77, para ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Itabaiana, neste Estado, constando de: Estação de Tratamento, Prédio de Administração, Reservatório Elevado, Casa de Bombas e Rede distribuidora de Água. A referida licitação será realizada no dia 28 de janeiro de 1977, às 10 horas, na rua Campo do Brito no. 331 na cidade de Aracaju.

Aracaju, 12 de dezembro de 1977.

NÍDIA MARIA BARRETO SAMPAIO
SECRETÁRIA DA DIRETORIA TÉCNICA

VISTO: ENGO. JOÃO EDNALDO ALVES DOS SANTOS

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

BANDEIRA CHEGOU

Antonio Bandeira, ex-campeão brasileiro e do Rio de Janeiro, de Kart, chegou na tarde de ontem em Aracaju. Permanece nesta capital até o dia de amanhã, quando viaja para o município de Ilha das Flores, indo ao encontro de sua esposa que é sergipana.

ELEIÇÕES NA FSFS

Nem George Oliveira e nem tampouco Eanes Barbosa são candidatos a reeleição? no futuro pleito da Federação Sergipana de Futebol de Salão. George Oliveira que estava bem intencionado não quer a reeleição, mas anuncia que tem um excelente candidato para lançar. José Carvalho, mesmo preocupado com o pleito da FSF, diz que também é candidato.

TORNEIO "WILLIAM CABRAL"

Um novo torneio de pelada será realizado no campo da Administração do Porto de Aracaju, com a ACDS fazendo o jogo principal da rodada dupla, enfrentando o Banese. Na preliminar jogarão Caixa Econômica e As Preferidas.

DECISÃO ADIADA

Mais uma vez a decisão do primeiro turno do campeonato organizado pela Liga Maruinese do Futebol Menor, foi adiada. Até o momento a diretoria da LMFM, explicou o motivo da sequência de adiamentos.

MEDALHA PARA OS CAMPEÕES

Na manhã do próximo domingo, na quadra do Cotinguiba, a equipe do Departamento Esportivo do JORNAL DA CIDADE que conquistou o torneio de confraternização, de futebol de salão, tem amistoso contra a seleção dos demais departamentos. No final do jogo os campeões receberão as medalhas Leó Filho.

CURSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA



Desde a última segunda-feira que começou o curso de Iniciação Esportiva promovido pelo Serviço Social da Indústria. A natação está sendo praticada na piscina do Instituto de Educação Rui Barbosa; judô e ginástica de solo no ginásio Roberto Simonsen e os demais esportes no ginásio de esportes do Clube do Trabalhador.

TORNEIO DESPORTISTA WILLIAM CABRAL MATOS

TABELA DO TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

1a. RODADA - 15/01/77 - sábado - Caixa Econômica X As Preferidas, ACDS X BANESE; 2a. RODADA - 22/01/77 - sábado - EMATER/SE X EMBRATEL, PORTOBRÁS X P. Franco; 3a. RODADA - 29/01/77 - Sábado - ACES X As Preferidas, Caixa Econômica X BANESE; 4a. RODADA - 05/02/77 - sábado, P. Franco X EMATER/SE, EMBRATEL X PORTOBRÁS; 5a. RODADA - 12/02/77 - sábado - ACDS X PORTOBRÁS, BANESE X EMATER/SE; 6a. RODADA - 19/02/77 - sábado - As Preferidas X PORTOBRÁS, P. Franco X BANESE; 7a. RODADA - 26/02/77 - sábado EMATER/SE X ACDS, EMBRATEL X As Preferidas; 8a. RODADA - 05/03/77 - sábado - BANESE X PORTOBRÁS, P. Franco X Caixa Econômica; 9a. RODADA - 12/03/77 - ACDS X Caixa Econômica, As Preferidas X Banese; 10a. RODADA - 19/03/77 - sábado EMBRATEL X P. Franco, Caixa Econômica X EMATER/SE; 11a. RODADA - 26/03/77 - sábado - ACDS X EMBRATEL, P. Franco X As Preferidas; 12a. RODADA - 02/04/77 - sábado - EMATER/SE X PORTOBRÁS, Caixa Econômica X EMBRATEL; 13a. RODADA - 08/04/77 - Sexta-feira - EMBRATEL X BANESE, PORTOBRÁS X Caixa Econômica; 14a. RODADA - 09/04/77 - sábado - As Preferidas X EMATER/SE, P. Franco X ACDS.

CAMPANHA DO GRÊMIO

O Grêmio Cultural "29 de Outubro", de Campo do Brito, e um dos mais organizados do interior sergipano. Durante o ano de 76, marcou 20 vitórias, 5 empates e 6 derrotas. Marcou 75 gols, recebendo 34, ficando com o um saldo de 41. Tiba, com 18 gols, foi o artilheiro do time. Estes foram os resultados dos jogos realizados pelo Grêmio: Grêmio 1 x 2 Ribeirãopolis; Grêmio 2 x 1 D.C.T.; Grêmio 1 x 0 A. O. Itabaiana (Amador); Grêmio 4 x 1 Ideal; Grêmio 5 x 0 Internacional; Grêmio 3 x 2 Jornal da cidade; Grêmio 1 x 1 13 de Lagarto; Grêmio 0 x 1 E. C. Bomfim; Grêmio 3 x 1 Botafogo; Grêmio 1 x 3 S. Cristovão; Grêmio 4 x 2 C.M.E.S.F.; Grêmio 2 x 0 Olhos D'água; Grêmio 11 x 1 Olhos D'água; Grêmio 0 x 1 Ribeirãopolis; Grêmio 3 x 3 Citricultura; Grêmio 3 x 1 Ribeirãopolis; Grêmio 0 x 0 Riachuelo; Grêmio 2 x 1 E.C. Bomfim; Grêmio 6 x 0 Vasco F.C. Grêmio 2 x 1 Citricultura; Grêmio 4 x 2 Bonsucesso; Grêmio 1 x 0 Sele. Bancária; Grêmio 1 x 1 Riachuelo; Grêmio 4 x 1 Internacional Grêmio 3 x 1 Cruz Vermelha; Grêmio 0 x 5 A. O. Itabaiana (Profissional); Grêmio 0 x 1 A. O. Itabaiana (Profissional); Grêmio 4 x 1 Internacional; Grêmio 4 x 1 Vila Nova; Grêmio 1 x 0 Cruz Vermelha.

BRANDAO NAO CONVOCA

SÃO PAULO - A CBD está tentando, através de vários recursos, conseguir junto ao Atlético de Madrid a cessão do zagueiro Luis Pereira para os jogos eliminatórios do Mundial de 78, quando o Brasil enfrentará a Colômbia e o Paraguai.

Caso o jogador não seja cedido pelo clube espanhol, o técnico Osvaldo Brandão não tem pretensões de convocar mais ninguém para o seu lugar, tendo isso ficado bem claro, quando o técnico da CBD, declarou, no Rancho Silvestre, que no momento, os jogadores que tem para posição, Beto Fuscão, Amaral e Edinho, são o bastante.

Indagado sobre um possível substituto para Luis Pereira, Brandão informou que Miguel, do Fluminense, Carlos Alberto Torres e Marinho, do Internacional, todos reúnem qualidades para vestir a camisa verde-amarela da Seleção Brasileira.

Apesar dos dois dias de exercícios físicos, Brandão preferiu omitir o time que escalará como sendo o principal para o coletivo de hoje, à tarde, no Morumbi, afirmando que somente hoje é que fará uma avaliação dos testes físicos de cada um e escalará aquele que melhor estiver fisicamente. Por outro lado, o médico Lidio Toledo e o preparador físico Hélio Máfia afirmam que todos estão em condições de ser titular.

Brandão deixou claro que a partir do coletivo de hoje, a Seleção passará a atuar dentro do esquema tático pretendido, pois não existe tempo para perder. Hoje, será escalado o time base.

O MELHOR

O treino de ontem, pela manhã, constou numa avaliação física e resistência orgânica, tendo o gaúcho Caçapava se destacado dos demais companheiros, demonstrando uma excelente condição atlética. O meio-campista do Inter fez um tempo de 9,35" na corrida, tendo no seu companheiro de clube, Faicão, seu mais fiel perseguidor, que também exibiu uma excelente condição física.

Segundo o preparador físico Hélio Máfia, o teste de avaliação orgânica, realizado ontem, pelos jogadores, deverá ser realizado em outras oportunidades.

- Este tipo de treinamento se constitui de corridas, para testar as condições de resistência de cada atleta e aqui no Rancho Silvestre é excelente para a realização do treinamento, pois possui uma estrada cheia de subidas e descidas, que nos auxilia a verificar como estão o coração e pulmões dos atletas. Cada um reage de uma maneira no esforço dispendido e podemos, por isso, ver a pulsação e o problema pulmonar. Esse treino nos dará a base para seguir a programação, pois o jogador que não alcançar um determinado índice será mais exigido.

Toninho Cerezo foi o único jogador ausente da prática de ontem, pois extraiu um dente e foi liberado pelo Departamento Médico.

CASO ZICO

Zico não deverá mesmo ser liberado para prestar exames vestibulares no Rio, dias 20, 21, 22 e 23 como pretende, segundo informou o chefe da Delegação Brasileira, no Embu, Carlos Alberto Cavaleiro.

- Não recebi nenhuma solicitação do Zico para sua liberação, mas estou ciente do problema. De qualquer maneira, não vamos mudar a norma da Seleção onde nenhum jogador poderá se ausentar. Há uma razão muito forte para a permanência de todos os jogadores durante o período de treinamentos: existe a necessidade de um tratamento físico intenso, já que os jogadores voltaram das férias e precisam adquirir a forma ideal.



Oswaldo Brandão diz que não convoca.

Zico, por sua parte, se mostra conformado com a posição da CBD em lhe vetar uma licença para fazer vestibular.

- Gostaria de ser liberado para prestar as provas no vestibular de Educação Física, porém, já que não me concedem essa licença, paciência. Mas sei que vou perder minha grande oportunidade fora da vida profissional de jogador de futebol.

CBD traçou planos para Luis Pereira

RIO - Athos Pimentel, do Departamento Jurídico da CBD, já seguiu para Madrid com todo o esquema traçado para a liberação do zagueiro Luis Pereira, para os jogos eliminatórios da Seleção Brasileira.

Entre outras coisas, a entidade máter do nosso futebol garante o jogador com a formalização de um seguro e, seu representante tudo fará para que o Atlético de Madrid ceda o zagueiro.

De acordo com o esquema armado pelo Departamento Jurídico da CBD, Luis Pereira somente deixaria de participar de quatro jogos do segundo turno do Campeonato Espanhol, em dois períodos. O Atlético de Madrid, no caso, não teria o jogador nas partidas contra o Atlético de Bilbao, Espanhol, Hercules e Betis. Nos jogos restantes do segundo turno do Campeonato Espanhol, Luis Pereira estaria à disposição do clube espanhol.

O esquema da CBD foi armado com base no próprio calendário

do Campeonato Espanhol, que prevê os seguintes jogos para o Atlético: dia 16/01, com o Málaga, fora de casa; 23/01, com o Celta, em Madrid; 30/01 - Salamanca, fora de casa; 06/02, Real Sociedad em Madrid; 13/02, Atlético de Bilbao, fora; 20/02, Espanhol; em Madrid; 27/02, Barcelona, fora; 06/03 Elche, em Madrid; 13/03, Hercules, fora; 20/03 Betis, em Madrid.

O pensamento da CBD é ter Luis Pereira no dia 12 de fevereiro, para que Osvaldo Brandão possa aproveitá-lo no jogo do dia 13, em Quito. Desta forma, o jogador não atuaria pelo Atlético contra o seu homônimo de Bilbao, no dia 13 nem contra o Espanhol, no dia 20. Luis Pereira retornaria em seguida, logo após a partida contra a Colômbia, em Bogotá, e somente voltaria ao Brasil no dia 7 de março, para os jogos contra a Colômbia, no Maracanã, dia 9, e contra o Uruguai, nos dias 13 e 20. Assim, também estaria fora da equipe do Atlético de Madrid nos jogos contra o Hercules e o Betis.

"Cabelo de Fogo" custa 4 milhões

RECIFE - O São Paulo ofereceu o goleiro Pascoalim ao Santa Cruz, mas os santacruzenses só poderão se pronunciar sobre o assunto na próxima semana, quando da posse da nova diretoria. Os dirigentes tricolores (paulestas e pernambucanos) não entraram em maiores detalhes, mas sabe-se que existe interesse do treinador Rubens Minelli por Betinho e também Nunes, atletas considerados inegociáveis pelo Santa Cruz atualmente. Segundo as especulações na "bolsa de valores" do futebol brasileiro, Nunes está valendo quatro milhões enquanto Betinho poderá ser negociado por um milhão e 500 mil cruzeiros. Quanto ao goleiro Pascoalim, por enquanto não interessa aos corais que

contam com Gilberto, cujo contrato termina a 20 de fevereiro, Jair, que fica, sem contrato em maio e Luis, egresso do juvenil, além de Carlinhos, que foi devolvido pelo Treze, de Campina Grande.

Por enquanto no Arruda não se fala em reforços. Também não se ventila a vinda de ninguém e nem a venda ou empréstimo. O América de Natal, tem interesse pelo retorno do ponteiro esquerdo Índio e o Botafogo, de João Pessoa, quer o ponteiro direito Galego, apontado como o melhor do futebol paraibano na temporada passada. O Ferroviário do Recife, também tem interesse em alguns valores do Arruda, mas somente após. Joubert observar todos os jogadores é que sairá qualquer resposta.

2 - Para mim, tanto faz o Lises Alves Campos, como o Curt Vieira ser o futuro presidente da FSF. O que me preocupa é a sequência, a continuação do ódio que ainda existe entre os homens tidos como donos desse pobre futebol eles que continuam pobres de espírito e não sabem que esta divisão acirrada somente traz prejuízos. O importante seria o fortalecimento da Federação e dos clubes, mas isto parece ser mesmo difícil.

3 - Quero compreender, todavia, é impossível saber o motivo da corrida de muitos em direção à presidência da FSF. No meu entender aqueles que por lá passaram e nada souberam fazer, deveriam consultar o travesseiro, chegando à conclusão de que, dirigir é para quem tem gabarito. Aqueles que somente sabem fazer perseguições, deveriam procurar outras preocupações, mas nunca conturbar um futebol que necessita de um líder consciencioso. Que ele seja Curt Vieira ou Lises Campos, o ideal é acabar com a história de "donos" do futebol sergipano.

Em duas oportunidades entrevistei o meu particular amigo Curt Vieira, querendo saber se realmente era candidato à presidência da FSF. Na primeira vez, tendo ao lado o velho e sensato desportista Fleury Ferreira, disse-me categoricamente que não era. No segundo contato, pelo telefone, repetiu o que dissera anteriormente. Fico sem entender quando estou sabendo que diretamente do Rio, telefonou para o América Alves, confirmando sua candidatura.

WELLINGTON ELIAS COMENTA



Há dois anos atrás, como agora, véspera de eleição na Mentora, era de euforia e tranquilidade eletiva a situação reinante no futebol sergipano. Os chefões, os donos da VACA LEITEIRA tinham os seus currais (os clubes amadores) devidamente trabalhados, conquistados, para não dizer COMPRADOS. Do outro lado, incentivado pela posição sempre tomada por um ou dois cronistas esportivos - para não dizer um, aqui o suplicante - surgia um pequeno movimento de oposição que até então se limitava apenas ao ITA-BAIANA. Surgia a figura de Cássio Barreto, de bravura e de resistência àqueles que através dos últimos anos, debaixo de cambalachos os mais condenáveis, usando de deboche e de axinçalhe, transformaram a Federação num imóvel qualquer, uma VACA LEITEIRA, fica melhor a figura. Cássio Barreto lançava então a candidatura de LEÓ FILHO. Candidatura de CONTESTAÇÃO à nefasta ditadura instalada na chamada "casa do futebol". Cássio Barreto e José Queiroz souberam enfrentar a famigerada oligarquia. Estava nascendo ali - o futuro provaria depois - o MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO do futebol sergipano. Os "poderosos chefões" já estavam sabendo que uma candidatura de oposição tinha coragem bastante. Coragem para enfrentar os arreganhos prepotentes daqueles que à sombra de prestígio político no Estado transformaram o futebol sergipano em "conquistas e vantagens" a serviço de um pequeno grupo.

Agora, às vésperas do pleito federacionista a gente recorda o que foi o Movimento de "Novembro de 75" e o que significou o sacrifício daqueles três grandes líderes - Cássio, Queiroz e Aerton - secundados, convenhamos, pela bravura igualmente admirável de Wilson Queiroz que então surpreendia a tudo e a todos já que o seu clube, o VASCO, sempre vivera à sombra da oligarquia. O "Grupo dos Oito Clubes" destruía então as amarras do comodismo e da covardia para, corajosamente, romper com as carcomidas estruturas de uma Federação que jamais se dedicara a gerir os destinos do nosso futebol com organização e seriedade, mas sempre o fizera para deleite eleitoral de um grupinho. Veio a crise, o futebol ficou parado durante meses até que solicitado pelos treinadores do nosso futebol o Governador do Estado aparecia como o PACIFICADOR. O "Grupo dos Oito" aceitava a intervenção governamental com José Carlos Oliveira Filho na Presidência da Mentora, desde que REFORMAS fossem feitas, e, a principal delas, o POBERIO ELEITORAL dos clubes amadores sobre os profissionais. Uma outra exigência do "Grupo dos Oito" era a criação da Federação Sergipana de FUTEBOL. E a suplicante foi CRIADA graças a esses homens: QUEIROZ, AERTON, CÁSSIO e WILSON QUEIROZ - Os Três Mosqueteiros e Dartagnan" da história do futebol sergipano.

Hoje, véspera de eleição na Mentora, é de NEUTRALIDADE a posição de José Carlos Oliveira Filho, ele que ali está representando a admirável figura do Dr. JOSÉ ROLLEMBERG LEITE. Pela primeira vez, nos últimos 25 a 30 anos, um pleito na Federação Sergipana encontra um Presidente em estado de NEUTRALIDADE. O meu candidato todo mundo já sabe: Dr. LISES ALVES CAMPOS, um dos grandes valores de uma nova geração de desportistas. Uma nova geração descompromissada com aqueles que nesses anos todos jamais procuraram servir a esse pobre futebol sergipano, mas dele sempre procurando se servir, direta ou indiretamente. Alto funcionário do Banco do Brasil, Advogado de tradição familiar de cujo pai (o legendário Dudu da Capela) herdou o talento jurídico e a bravura cívica para enfrentar a boa luta. Lises Campos passou por vários clubes, fazendo assim espécies de aprendizado esportivo que começou com o jogador LISES CAMPOS, alcançou o Juriista Esportivo Lises Campos e agora há de culminar com o Presidente da Federação Sergipana de Futebol - Dr. Lises Alves Campos. Reconheço o "maquiavelismo" dos homens da oligarquia mas o Lises sabe como enfrentá-los pois conhece profundamente todos eles. O 17 de janeiro há de ser para o futebol sergipano o nosso 7 DE SETEMBRO esportivo. Uma INDEPENDÊNCIA com os votos livres elegendo LISES CAMPOS.

Leia logo cedo seu jornal em casa

TELEFONE PARA 222-56-22 E FAÇA



1 - Não fosse a vaidade de muitos, este seria um dos melhores momentos para que os dirigentes do futebol sergipano fizessem uma composição, visando encontrar a fórmula ideal para eleger os futuros dirigentes da Federação Sergipana de Futebol. É um milagre que dificilmente pode acontecer, tendo em vista a sede do poder, a vaidade de muitos "cartolas" em mostrar que são os poderosos "chefões" desse pobre futebol.

Apresentado pelo desportista Calixto, este, residente na minha rua, mas que não conheci pessoalmente, esteve ontem com o ex-campeão brasileiro e do Rio de Janeiro, em Kart. O português Antonio Bandeira. Desejo-lhe uma feliz passagem pela nossa Aracaju.

No devido tempo, o professor Roberto Neves, presidente do Sergipe, chegou à conclusão de que o "mais querido" não pode disputar um campeonato regional utilizando um "timinho" qualquer. Ontem, através de um longo papo com o Werter Oliveira, fiquei a par das façanhas que o dirigente rubro faz no sul do país, as quais são contadas na página 12.

Do domingo, vai começar o campeonato sergipano de 77, com a disputa do primeiro turno que andam apelidando de Torneio "Estado de Sergipe". Apesar da luta que existe, com os "chefões" querendo o cargo de presidente da FSF, eu, que penso apenas em ser prefeito de Marumim, isso em 1991, quando deixarei, se Deus quiser, a vida de "barnabé", concelho os torcedores para prestigiarem seus clubes nos diversos estádios de Aracaju e do interior, isto a partir de domingo. Prestigiem seus clubes e deixem os "cartolas" de lado.

PAULO CESAR NO SERGIPE

A diretoria do Sergipe decidiu acelerar o ritmo de contratação de jogadores visando reforçar o time que vai disputar o campeonato sergipano deste ano. Na manhã de ontem, quatro reforços foram adquiridos pelo presidente Roberto Neves, junto aos clubes cariocas, os quais, juntamente com o técnico Ocimar, são esperados na próxima segunda-feira. A viagem somente não será neste final de semana por não ser possível encontrar passagens nas agências aéreas.

Ontem à noite, o atacante Antonio Carlos, uma das revelações do futebol sergipano foi profissionalizado com seu contrato sendo encaminhado à FSF. O jovem atleta está nos planos do técnico Geraldo de Oliveira para o jogo de domingo, contra o Olímpico, quando o "mais querido" estréia no Torneio "Estado de Sergipe"

SERGIPE CONTRA

Atendendo à solicitação que vinha sendo feita pela torcida rubra, o presidente Roberto Neves, neste início de semana viajou para o sul do país, em busca de técnico e jogadores. Foi feliz na sua viagem, desde quando na manhã de ontem contratou 4 reforços no futebol carioca.

Os jogadores que pretendia junto ao América dentre eles Paulo César Colorado, Neco e Mauro, não foi possível, dado os obstáculos encontrados. Paulo César Colorado está nas cogitações do técnico Tim, enquanto que Neco e Mauro têm salário entre Cr\$ 12 e Cr\$ 15 mi, estando assim, acima da política financeira do clube sergipano. Outros juvenis que estouraram a idade, não foi impossível contratá-los, pelo motivo de firmarem contratos recentemente, com a lei proibindo rescindí-los.

Por indicação do treinador Ocimar, os jogadores contratados na manhã de ontem pelo presidente Roberto Neves, foram estes: Paulo César, zagueiro central, do São Cristóvão; Jorge, ponta esquerda do Bonsucesso; Jadir, centro-avante, do Olaria e Juremir, ponta direita, do Olaria. Estes jogadores, acompanhados do presidente do "mais querido" do Estado e mais o treinador Ocimar, têm chegada prevista para segunda-feira.

Na próxima semana, indicado pelo empresário Serrote, chega, para realizar um período de experiência no Sergipe, o zagueiro Heriberto, juvenil pertencente ao Esporte Clube Bahia. O Sergipe ainda pensa num jogador bilheteria, com o nome sendo guardado em sigilo, havendo possibilidade de ser revelado ainda hoje.

RUBENS ACERTA

O zagueiro Rubens tem praticamente acertada sua permanência no Sergipe. Manteve entendimento no dia de ontem com o diretor Werthe Moraes, pedindo para somente assinar contrato com o presidente Roberto Neves em Aracaju. Rubens que esteve realizando provas no vestibular da Universidade Federal de Sergipe, não participando de nenhum treino da semana, fica ausente do jogo contra o Olímpico depois de amanhã.

Os jogadores do Sergipe foram levados na manhã de ontem até o bairro Mosqueiro, onde o



Antonio Carlos foi profissionalizado.

professor Geraldo de Oliveira comandou uma movimentada física. À tarde, os jogadores foram liberados. O meio campista Carlinhos que ficou na cidade resolvendo problemas particulares, treinou separadamente no Estádio João Hora. O apronto para enfrentar o "leão da colina" será a partir das 16 horas de hoje, no "mundão" do bairro Siqueira Campos.

Nas futuras eleições da FSF, anunciadas para o início da próxima semana, o Sergipe já se decidiu: vai votar em Curt Vieira. Como prêmio o clube rubro terá direito à vice-presidência apresentando para o cargo o advogado Raimundo Monte. Apoiando a oligarquia, os dirigentes rubros pensam ser o segundo a representar o Estado no Campeonato Brasileiro deste ano.

Olímpico pensando dobrar o Sergipe

"Vamos estreiar no campeonato praticamente com a mesma equipe do campeonato passado. Isso é muito bom e como nosso adversário que é o Sergipe não tem ainda um time definido, vamos enfrentá-lo pensando seriamente na vitória". Esta revelação foi feita na tarde de ontem por Raimundo, técnico do Olímpico.

As novidades do "leão da colina" para o campeonato deste ano são estas: Djalma, lateral esquerdo; Antonio Carlos; meia direita e Luis Roberto, este meio campista. O trio está capacitado para estreiar contra o Sergipe.

APRONTADO É AMANHÃ

O apronto coletivo do "leão da colina" será às 14 ho-

ras de amanhã, no campo do Vidro, no bairro América.

"Quero aproveitar o JORNAL DA CIDADE para convocar os profissionais e juvenis para o coletivo que realizaremos na tarde de amanhã, no campo do Vidro a partir das 14 horas", disse Raimundinho.

Ontem, à noite, na quadra do ginásio de esportes do Clube do Trabalhador, os rubronegros realizaram uma física. O time provável para a estréia no campeonato é o seguinte: Zé Américo; Washington, Múcio, Everton e Djalma; Liosmar Antonio Carlos e Heribaldo (Luis Roberto; Edson Santos, Jura e Robertinho.

Jacozinho, dúvida no time do Vasco

O atacante Jacozinho, com ferimento no pé esquerdo é o problema do Vasco para o jogo de depois de amanhã, em Estancia, contra o Estanciano. O ex-juvenil vascaíno será testado no coletivo da tarde de hoje no campo da Fonte Nova e em caso de não sentir o local atingido, tem sua escalação assegurada.

A diretoria do Vasco decidiu não investir, fazendo contratação de outros Estados, segundo explicou o presidente José Carvaldo Souza.

"O Vasco não tem sido bem sucedido com as contratações fei-

tas em outros Estados. Como estamos tirando proveito de tal lição, decidimos neste campeonato prestigiar a prata da casa", disse o presidente José Carvaldo Souza.

É interesse da diretoria do grêmio da cruz de malta majorar os salários dos seus jogadores neste início de campeonato. Na manhã de ontem houve uma corrida aeróbica num percurso de 6 quilômetros, com a programação matinal sendo encerrada com um bate-bola orientado por Dequinha no campo da Administração do Porto de Aracaju.

Carneiro assinou com o Cotinguiba

Não sendo possível conseguir o retorno do goleiro Raymundo, cujo contrato com o Sergipe somente termina em outubro, os dirigentes do Cotinguiba, contrataram na manhã de ontem, o guarda-vala Carneiro, do Confiância. Será o titular do arco do vice-campeão sergipano no jogo de domingo, contra o Santa Cruz, de Estancia.

O meio campista Ernani que no campeonato do ano passado pertenceu ao Itabaiana, é esperado no dia de hoje, quando pode assinar contrato. O atleta mesmo que assinando contrato estará ausente da partida de estréia no Torneio "Estado de Sergipe".

Muito embora o coletivo apronto do "tubarão da praia" seja realizado na tarde de hoje, no campo da Fazenda Nova, o técnico

Mittermaia Chagas tem escalado o time da estréia: Carneiro; Paulo Nery, Nilson Braz, Ney e Zeca; Paulo Gomes e Nicéias; Mário Jorge, Mica, Piranha e Pepeta.

Na tarde de ontem, na quadra da Avenida Augusto Maynard, houve física com a presença de todos os jogadores, exceto o atacante Mário Jorge que foi liberado para tratar de assuntos particulares na cidade de Itaporanga D'Ajuda.

O treinador Mittermaia Chagas anda bastante satisfeito com as contratações feitas nestes últimos dias pela diretoria do "tubarão da praia". Apesar da falta de entrosamento o técnico do vice-campeão do Estado espera começar no campeonato com uma vitória.

Hélio continua na mira do Confiância

O presidente Rubens Chaves, do Confiância, vem se empenhando bastante no sentido de conseguir o empréstimo do centro-avante Hélio junto ao Centro Sportivo Alagoano. Parece difícil qualquer sucesso por parte do campeão sergipano levando-se em conta que o Atlético, de Alagoinhas, ofereceu Cr\$ 150 mil pelo passe do jogador, quantia que não foi aceita pelo clube alagoano.

Não podendo viajar no dia de hoje, para Maceió, o dirigente do campeão sergipano mandou propor uma permuta com os jogadores Samuca ou Carioca. Representou o Confiância nas negociações o jornalista Jorge Araújo que se encontra na capital alagoana participando do Simpósio Nacional de Atualizações Esportivas.

CONFIANÇA APOIA LISES

Rubens Chaves, não mais vai contactar com Curt Vieira, candidato a presidência da FSF, como representante da oligarquia, a fim de conhecer seu plano de trabalho.

"O Confiância já está decidido. Vamos apoiar o nome de Lises Alves Campos, levando-se em conta a desistência de Américo Alves, com quem tinha um compromisso. Apesar do que existiu entre o Confiância e Lises, vejo nele um bom candidato e por tal motivo tem o apoio do Confiância".

A atitude do dirigente máximo do campeão do Estado é criticada por certos conselheiros. No entender de alguns, o Confiância deveria apoiar o nome de Curt Vieira com a explicação sendo esta: "estariamos retribuindo o que fez Américo, um dos principais responsáveis pelo ingresso do Confiância no Campeonato Nacional".

Rubens Chaves assegura que reconhece os serviços prestados pelo ex-presidente da FSF, mas afirma: "Américo Alves seria o nosso voto, agora, o motivo de apoiar outro candidato, não nos obriga a prestar a solidariedade que exigem a Curt Vieira. Continua apoiando Lises Campos", concluiu.

Os jogadores do Confiância que enfrentaram o CSA ontem à noite, no "Rei Pelé", retomaram na madrugada de hoje. A apresentação dar-se-á às 8 horas de amanhã, com Aylton Rocha, esta tarde orientando física para quem não participou do amistoso.

Lises Campos, um forte candidato



Lises Campos é um forte candidato.

O advogado Lises Alves Campos, pelo excelente trabalho realizado no departamento técnico da Federação Sergipana de Futebol é um sério candidato à sucessão de José Carlos de Oliveira Filho, nas eleições anunciadas para o próximo dia 17. Vai concorrer com seu colega Curt Vieira, este como representante do grupo conservador que mais uma vez pretende demonstrar o prestígio que desfruta no futebol sergipano.

Tendo o apoio do Confiância, Cotinguiba, Lagarto e Itabaiana, a candidatura do ex-diretor técnico da FSF, ganha corpo entre os chamados "pequenos" clubes, tendo em vista a moralização que impôs naquele órgão, tido como um dos mais negativos da entidade da rua Itabaianinha.

Pelo trabalho realizado na Federação Sergipana de Voleibol quando foi nomeado interventor e também pela imparcialidade demonstrada quando na direção do departamento técnico da FSF, é um candidato bastante cotado. Pelo que até no momento vem realizando pelo futebol do Estado e pelo conhecimento que tem junto aos dirigentes da CBD, pode ser a solução para o progresso do futebol sergipano.